

ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, Indústria e Commercio
Secretaria de Estado dos Negócios da Educação e Saúde Pública
Comissão Central do Recenseamento

**RECENSEAMENTO DEMOGRAPHICO,
ESCOLAR E AGRICOLA-ZOOTÉCNICO**

DO

ESTADO DE SÃO PAULO
(20 de setembro de 1934)

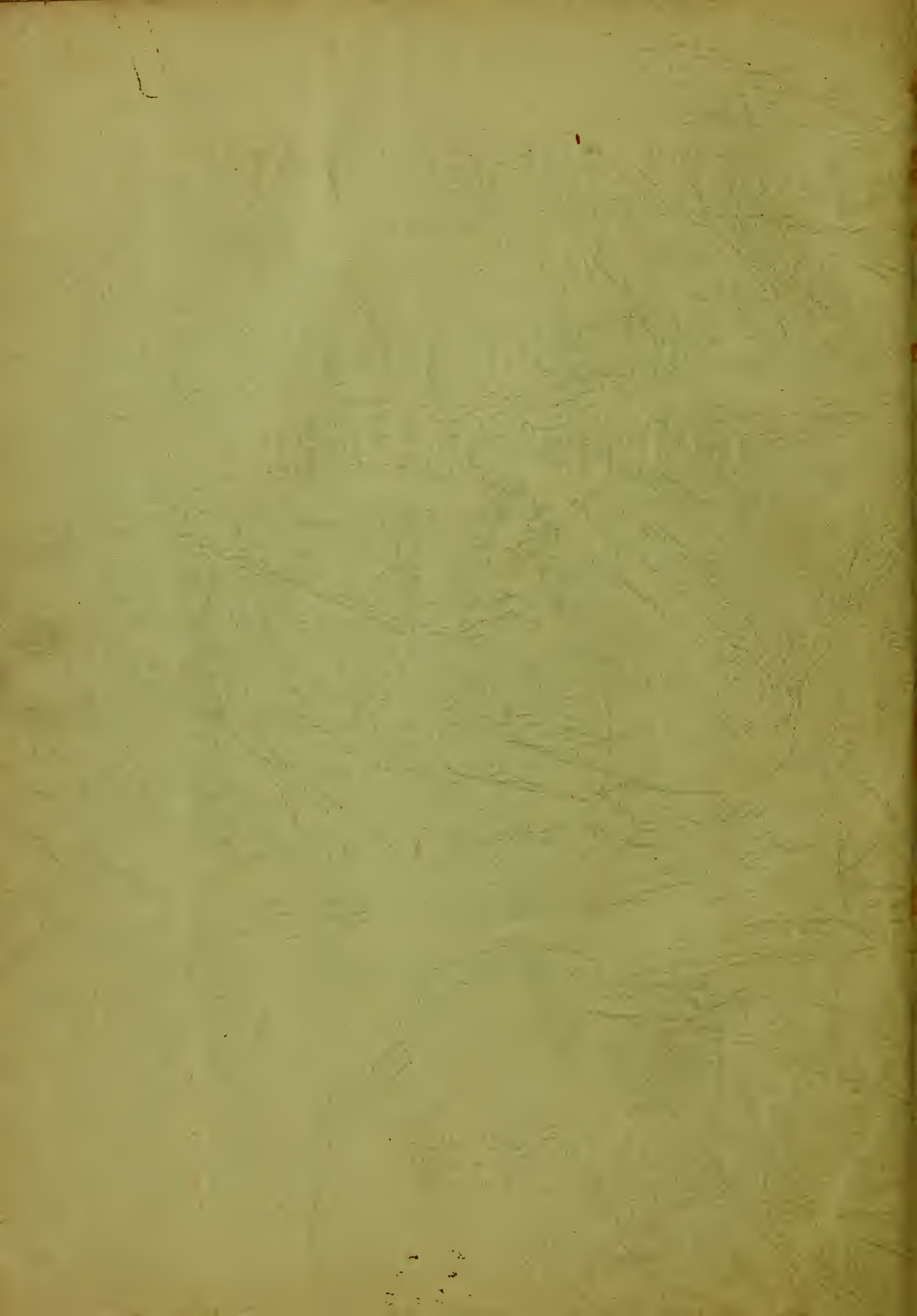
- a) Exposição sobre o andamento dos serviços censitários em 26 de outubro de 1935.
- b) População geral e escolar de cada município.



1936

IMPrensa OFFICIAL DO ESTADO
SÃO PAULO

318.161
R295
T4



ESTADO DE SÃO PAULO — BRASIL

Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, Industria e Commercio
Secretaria de Estado dos Negócios da Educação e Saúde Publica
Comissão Central do Recenseamento

RECENSEAMENTO DEMOGRAPHICO, ESCOLAR E AGRICOLA-ZOOTÉCNICO

DO

ESTADO DE SÃO PAULO
(20 de setembro de 1934)

- a) Exposição sobre o andamento dos serviços censitários em 26 de outubro de 1935.
- b) População geral e escolar de cada municipio.



1936

IMPrensa OFFICIAL DO ESTADO
SÃO PAULO

318/11
295
70

12801 29 11 48

Exposição sobre o andamento dos serviços
censitários em 26 de outubro de 1935

EXPOSIÇÃO SOBRE O ANDAMENTO DOS SERVIÇOS CENSITÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 26 DE OUTUBRO DE 1935.

Pelo Decreto estadual n. 6.397, de 17 de abril de 1934, foi determinada a execução dos recenseamentos agrícola-zootécnico e escolar do Estado de São Paulo, e, nos fins do mesmo mez, dava o Governo os primeiros passos para a sua realização, nomeando os membros da Comissão Central, a quem competia organizar e dirigir os serviços. Assim, foram nomeados: — Antonio F. de Carvalho e Silva, pelo exmo. sr. Interventor Federal; Gustavo de Godoy Filho, pelo exmo. sr. Secretario da Agricultura, Industria e Commercio; e Francisco Jarussi, pelo exmo. sr. Secretario da Educação e da Saude Publica.

Só a 17 de maio de 1934 é que a Comissão Central passou a ter séde, installando-se no predio do antigo Forum, á rua do Thesouro n. 2.

Antes dessa data, reuniamo-nos diariamente, nós, os membros da Comissão, para as medidas preparatorias, dentre as quaes merecem destaque as conversações com o sr. Director da Directoria de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura, vindo da Capital da Republica com o objectivo de firmar, connosco, as bases de uma cooperação mutua, tendo como ponto essencial a uniformização dos serviços de estatistica. Dos entendimentos havidos com esse alto e digno funcionario, resultou a celebração de um **Convenio** interadministrativo, approvedo pelo Decreto estadual n. 6.586, de 3 de agosto de 1934, e que trouxe para nós, dentre outras, a vantagem da franquia postal e telegraphica.

Davamos as providencias iniciaes, em torno da organização do trabalho, quando o exmo. sr. Secretario da Agricultura nos transmittiu os desejos do Governo no sentido de, simultaneamente com os dois censos já referidos, ser realizado o recenseamento geral da população do Estado.

A tarefa era bastante ardua, mas tínhamos a favor do grande commettimento o elevado grau de civismo dos paulistas, e, assim, nos demos como capazes de enfrentar tambem o novo encargo, cuja execução foi autorizada pelo Decreto n. 6.540, de 6 de julho de 1934.

Do mesmo passo que elaboravamos um regulamento que condensasse o plano geral do serviço; que organizavamos e promoviamos a impressão dos questionarios para a collecta de dados; e que faziamos intensa e extensa propaganda no sentido de bem orientar o povo sobre os objectivos do censo, reuniamos na séde central os nossos auxiliares directos — os delegados de ensino e os inspectores regionaes de estatistica — para ministrar-lhes as primeiras instrucções.

Adoptámos a divisão existente para a administração do ensino official, entregando a chefia do censo em cada uma das 21 zonas escolares ao respectivo delegado regional. Os delegados escolares, que repartiram responsabilidades com os inspectores regionaes de estatística agricola — estes em numero de 10 para o Estado —, tiveram como auxiliares immediatos os 100 inspectores do ensino primario official, cuja função precípua era a direcção e a fiscalização dos serviços nos districtos onde exerciam sua autoridade.

Urgia que em cada municipio o censo tivesse um chefe, escolhido dentre os professores publicos primarios da localidade, e, assim, por Acto de 14 de agosto de 1934, eram nomeados pelo exmo. sr. Secretario da Agricultura, sob proposta dos delegados de ensino, os auxiliares de inspecção censitarios para todo o Estado, já na vigencia do Regulamento approved pelo Decreto n. 6.587, de 3 de agosto de 1934.

Attribuimos, de plano, a maior somma de responsabilidades a professores, não só porque o exito da operação dependia, necessariamente, do valor intellectual de seus dirigentes e executores, como porque o professorado paulista mantinha alto suas tradições de absoluta disciplina e comprehensão nítida do cumprimento de seus deveres, o que foi marcadamente confirmado através do censo. Pelo quadro n. 1 se verifica a distribuição dos nossos auxiliares directos, quando na phase inicial da organização dos serviços.

Completando o plano de trabalho, os exmos. srs. Secretario da Agricultura e Secretario da Educação resolveram, por Acto de 16 de agosto de 1934, mandar obedecer as Instrucções por nós organizadas, as quaes, com os demais decretos sobre o assumpto, foram reunidas em folhetos, que tiveram larga distribuição entre as autoridades censitarias e os órgãos de imprensa.

A Commissão Central chamou a si, relativamente aos maiores centros urbanos do Estado, a execução de um importante detalhe do trabalho preparatorio: — um corpo numeroso de cartographos dividiu a Capital, Santos, Campinas e Ribeirão Preto em pequenos sectores censitarios, para bõa e segura distribuição do serviço entre os encarregados da collecta. Dispensamo-nos de dizer das vantagens do systema, com a entrega antecipada, aos recenseadores, da planta do trecho onde cada um deveria agir. O mappa n. 2 mostra como se concretizou esse cuidado num dos districtos da Capital.

Já os delegados de ensino e os inspectores regionaes de estatística se activavam na divisão dos municipios em sectores, e, de collaboração com os prefeitos municipaes, nos indicavam os agentes de collecta, cujos nomes eram, incontinenti, propostos ao exmo. sr. Secretario da Agricultura, que, a 18 de agosto de 1934, dava inicio á nomeação dos mesmos.

A esse tempo a propaganda da operação, marcada para 1.º de setembro, se incrementava por todos os meios: — imprensa, radio, pulpito, boletins, cartazes, cinemas, prelecções nas escolas e passeatas de escoteiros, preparavam as populações. Era uma propaganda onde a intensidade procurava supprir a relativa escassez de tempo. Na Capital foram profusamente affixados cartazes em paredès, casas commerciaes, bondes e auto-omnibus; os alumnos de todas as escolas levaram boletins a seus lares e, nos bairros afas-

tados, escoteiros fizeram distribuição domiciliar de impressos. “Mutatis mutandis”, assim agiram no interior do Estado os nossos collaboradores. Além disso, os aviões do Exercito fizeram largo derrame dos boletins de propaganda nas cidades servidas pelas tres linhas do Correio Militar.

Houve, neste capitulo, brilhantes iniciativas, cujo relato esta exposição rapida não comporta, sendo, entanto, de destacar-se a adhesão franca e entusiasta do corpo consular, que, pela imprensa e circulares, soube induzir os subditos estrangeiros a nos proporcionarem todas as facilidades. Em tal sentido temos prova eloquente: — o snr. Chefe da Secção de Educação da Sociedade Civil Goseikai tomou a si, expontanea e graciosamente, o encargo de proceder ao censo demographico e escolar dos nucleos nipponicos da Capital.

A despeito dos esforços dispendidos na phase preparatoria, sentiu a Comissão Central a necessidade de melhor serem trabalhadas as populações e melhor serem instruidos os recenseadores, tendo conseguido, para isso, fosse a data do censo transferida para o dia 20 de setembro, conforme se vê do Decreto n. 6.614, de 16 de agosto de 1934. E foi nesse dia memoravel que 12.139 collaboradores, dando mostras do mais acendrado patriotismo — porque sabiam que o trabalho era gratuito —, espalhando-se pelas ruas de todas as cidades e villas do Estado de São Paulo, promoveram o registo da população nas listas demographicas e escolares, do mesmo passo que, por meio de 3.318 agentes, a serem remunerados, era iniciado o trabalho nas zonas ruraes, onde tambem se devia cuidar do censo agricola, cuja collecta ficou concluida após dois mezes na quasi totalidade dos municipios paulistas.

A Comissão Central adoptou para o acondicionamento dos 3.200.000 questionarios e impressos a serem despachados, 5.000 pastas e 400 caixotes, construidos especialmente, os quaes tambem serviram para a devolução do material, que só devia provir á Comissão Central depois de expurgado, “in-loco”, das falhas capitaes e inevitaveis.

Nossos auxiliares, agindo com real abnegação, imprimiram aos serviços um caracter nitido de rapidez, o que permittiu tivéssemos em mãos, antes de expirado o anno de 1934, os trabalhos censitarios de 226 municipios, rigorosamente criticados.

Cumpre-nos o dever de pôr em foco, através destas linhas, a extraordinaria efficiencia das officinas da Imprensa Official, que, no curto espaço de cerca de 20 dias, executaram, em condições plenamente satisfactorias, os serviços da vultosa impressão.

Muito nos penhorou o auxilio valioso de ss. excias. o sr. Commandante da 2.^a Região Militar e o sr. Commandante da Força Publica, que, por meio de boletins dirigidos aos diversos corpos, fizeram opportunas recommendações a favor da grande operação. Cabe-nos, tambem, expressar nosso reconhecimento para com o sr. Superintendente do Ensino Secundario, que, a exemplo do que já estava estabelecido para as escolas mantidas pelo Estado e pelos municipios, autorizou a suspensão das aulas, por tres dias, nos estabelecimentos sob inspecção federal, afim de que professores e



estudantes pudessem, igualmente, prestar sua cooperação aos trabalhos. Não menos dignos de nosso agradecimento são os directores das estradas de ferro que retalham o Estado, os quaes determinaram que o levantamento, nos nocturnos, fosse realizado pelos respectivos chefes de trem.

Durante 4 mezes, a partir de outubro, foi pela imprensa do Estado dirigido um appello diario ao povo, concitando-o a apontar ás autoridades censitarias os scenões porventura verificados durante os serviços de collecta, e isso com o objectivo de assegurar o exito do emprehendimento. Contámos, para esse fim, com o apoio integral dos jornaes de todos os matizes, que, numa demonstração de elevado civismo, nunca se negaram a dar o devido destaque aos nossos communicados.

A attitude do povo, em face da execução do levantamento, correspondeu ás mais optimistas das expectativas. Não podiam faltar, como não faltaram, os recalitrantes, mas em numero minimo, cuja relutancia foi vencida por meios suavios, o que afastou de todos os casos o recurso extremo ás sanções da lei. Não houve propriamente opposição ao censo, mas uma ou outra tentativa de resistencia, principalmente entre as populações ruraes, motivada pelo receio de um recrutamento militar ou majoração de impostos.

A medida que nos chegavam os questionarios preenchidos, procediamos a uma meticolosa verificação, revelando essa critica interna a existencia de trabalhos que não se enquadravam, rigorosamente, nos padrões fixados, donde a necessidade de serem devolvidos para correcção, que foi feita com a mesma solicitude manifestada desde o inicio pelos nossos cooperadores. Merece os melhores encomios o impecavel serviço dos Correios e Telegraphos de São Paulo, em virtude de não se haver verificado um unico extravio ou atraso nas expedições sem numero feitas até o momento.

Ha um facto que assignala o cunho de rapidez com que os trabalhos vão sendo conduzidos: — em fevereiro deste anno, cinco mezes depois de iniciada a collecta, a Comissão poude entregar ao Governo os resultados globaes do censo escolar, mostrando precisamente como se nucleavam, no territorio paulista, as crianças de 7 a 13 annos. Obtida a proporção exacta das necessidades escolares reveladas pelas sédes de municipios e de districtos de paz e pelas zonas ruraes, foi possivel ao Estado localizar, em março ultimo, pouco mais de mil unidades de ensino primario, mediante criterio objectivo e, portanto, com a equidade desejada.

A estas horas está findo o trabalho mechanico referente ao censo agropecuario, e, em andamento normal, a elaboração de suas estatisticas, que serão apresentadas por meio de quadros, donde resaltam os detalhes, e por meio de graphics que realizam os cotejos, sendo certo que 2 dos 10 districtos agricolas já estão com os trabalhos inteiramente prompts para impressão.

Simultaneamente com o preparo dos mappas que registam as especificações dos censos escolar e agricola-zootécnico, proseguem as machinas a perfurar os cartões para a apuração dos elementos demographicos, na proporção em que se vão ultimando os serviços de critica e codificação dos questionarios respectivos.

O quadro n. 3 mostra eschematicamente as diversas phases do serviço de apuração.

Uma outra tarefa de vulto, realizada em abril pela Comissão, é a que diz respeito ao pagamento de agentes recenseadores. A importancia distribuida ascendeu a 1.136:112\$700 e nas folhas figuraram 3.239 individuos, dos quaes 165 venceram como substitutos, no cargo publico, de funcionarios do ensino designados para o censo rural. Os recenseadores propriamente ditos, constantes das folhas de pagamento, foram, pois, em numero de 3.074, não incluídos 244 professores que, tendo trabalhado na collecta das zonas ruraes, desistiram da remuneração a que fizeram ju's.

Ha outra distribuição prestes a ser ultimada: — trata-se do pagamento de "pro-labore" aos auxiliares directos, cujos quadros, por onde se partilham 250.000\$000, mencionam 679 nomes.

Para a execução de todos os serviços internos ahi enumerados, dispõe a Comissão Central de 279 auxiliares, divididos em 3 turmas, que se revezam das 7 da manhã ás 24 horas.

* * *

*Façamos, agora, algumas considerações especiaes sobre cada um dos tres ramos de nossos trabalhos.

A época do recenseamento coincidiu com a de frequentes alterações na divisão administrativa do Estado. Para reduzir ao minimo as difficuldades decorrentes de uma tal situação, ficou estabelecido que, para fins censitarios, os municipios "recentemente annexados a outros por inteiro" seriam considerados como circumscripções independentes, e que os partilhados teriam sua collecta incluída nas novas unidades a que passaram a pertencer. E' por essa razão que os resultados se distribuem através de 260 municipios, onde é mencionado o de Vera Cruz, unico que, dentre os criados após a realização do censo, permittiu uma apuração em separado.

No censo adoptámos o municipio como unidade administrativa, quando melhor fôra que tivéssemos descido ao districto de paz. Fizemos o registo demographico da séde, apenas de cada districto, e isso porque, se quizessemos conhecer a população dos districtos inteiros, incluindo-lhes a zona rural, deveríamos partir, necessariamente, de um ponto pacifico: — as divisas interdistrictaes. Sabe-se, entanto, da existencia de litigios em fronteiras intermunicipaes e mesmo interestaduaes. Decorre, pois, dessa difficuldade material, o termos confundido a zona rural de todos os districtos de um mesmo municipio, apresentando os dados em trez parcelas: — a) séde do municipio; b) séde de cada districto de paz; c) zona rural de todo o municipio.

Apurámos, para a Capital, 1.060.120 habitantes (inclusive Santo Amaro, com 26.918 moradores, incorporado após o censo), e, para o Estado, . . . 6.433.327. E' provavel que parte da população receba esses numeros com algum scepticismo. As reservas que ahi houver serão, evidentemente, uma consequencia das estimativas que, sobre o assumpto, têm sido divulgadas e que, por exaggeradas, autorizavam uma expectativa muito diversa.

Outrosim, é de molde a dissipar quaesquer duvidas que, na especie, possam empolgar o espirito, a recente communicacão feita á Sociedade de Sociologia, pelo dr. Samuel H. Lowrie, professor da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo e técnico pesquisador do Departamento de Cultura da Prefeitura da Capital, que resumiu suas documentadas considerações nesta phrase:

“Na verdade, estou convencido de que, sejam quaes forem as suas falhas, o recenseamento paulista de 1934 é, de muito, a contagem mais perfeita de população jamais feita no Estado”.

Não temos, ainda, os elementos da população particularizada de 1934, para um confronto com a de 1920, e isso porque, como dissemos, os trabalhos dessa apuração estão em andamento.

Fizemos, entanto, uma interessante observação sobre as modificações que se operam na distribuição geographica dos habitantes de nosso territorio. São cidades que surgem e municipios que se desmembram, produzindo accentuadas alterações no quadro da divisão administrativa do Estado, que, assim, acompanha os resultados dos movimentos demographicos que se processam. O phenomeno é de origem essencialmente economica, consequente da fascinação irresistivel exercida pela riqueza em estado potencial das terras virgens.

Como exemplos typicos, citaremos o caso do municipio de Marilia, e o de Rio Preto, localizados, respectivamente, no 9.o e no 10.o districtos agricolas.

Em 1920 as cartas geographicas não consignavam Marilia, por inexistente; entanto, 14 annos depois, aquelle mesmo trecho de matta passou a ostentar magestosa cidade de 13.631 habitantes, séde de um municipio com 71.464 moradores, não computada a população de Vera Cruz que, recebendo sua carta de alforria em dezembro do anno passado, reduziu de 10.963 o total demographico daquella poderosa e progressista circumscripcão.

Rio Preto constitue outro exemplo frisante do surto expansionista que empolga a zona noroeste do Estado. Em 1920 Rio Preto contava 126.796 habitantes e, em 1934, apenas 62.090. Parece, á primeira vista, que esse municipio decahiu, mas a verdade é que, de 1920 para cá, Rio Preto forneceu 9 outros municipios, e que são: — Cedral, Ibirá, Ignacio Uchôa, José Bonifacio, Mirasol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Potyrendaba e Tanaby. Toda essa zona, desannexada de Rio Preto, arrastou 254.145 habitantes alli existentes em 1934, e que dariam á cellula mater a formidavel população de 316.235 almas, quasi o triplo da de 1920!

O quadro n. 6 espelha bem o phenomeno da expansão e do deslocamento demographicos nos 10 districtos agricolas em que o Estado se divide, “comprehendendo, cada um, um numero determinado de municipios, grupados conforme sua continuidade territorial e facilidade de transportes”.

Emquanto o 5.o, o 9.o e o 10.o districtos, constituidos de municipios novos, cresceram vertiginosamente, o 2.o districto, composto de municipios de terras cansadas, accusa hoje um declinio em relação á época anterior.

A causa desse phenomeno vemol-a nitidamente reflectida e justificada nos algarismos abaixo e na figura n. 7. relativos ao movimento cafeeiro, os quaes reproduzem, em proporções quasi identicas, o que succede com a expansão demographica: — um decrescimo no 2.o districto e uma evolução accentuada na zona oeste do Estado.

Districtos agricolas	Cafeeiros existentes		Numeros indices	
	1920	1934	1920	1934
1.o	42.028.760	45.280.847	100	107
2.o	35.450.596	24.242.045	100	68
3.o	865.034	2.044.623	100	236
4.o	9 997.750	16.920.276	100	169
5.o	26.203.074	137.331.957	100	524
6.o	194.230.093	188.573.132	100	97
7.o	189.882.399	241.001.591	100	126
8.o	195.300.414	255.643.054	100	130
9.o	62.100.967	333.667.031	100	537
10.o	48.820.521	234.396.168	100	480
Totales	804.879.608	1.479.100.724	100	183

Ahi está, em toda a sua plenitude, a prova insophismavel do quanto é sensivel a nossa população á miragem das terras que pedem braços e que recompensam prodigamente aquelles que lhes exploram a uberdade feraz.

Os graphicos ns. 8 e 9 mostram a organização que daremos aos quadros da estatistica demographica. O primeiro, em que se toma como unidade territorial o municipio, comporta 5 mappas, variando as especificações em funcção do sexo dos individuos arrolados. O segundo, em que a unidade territorial é o districto agricola e tambem exige 5 mappas, tem como ponto central das combinações a nacionalidade paterna dos recenseados.

• • •

O quadro n. 10 dá, por sua vez, idéa do modo por que serão apresentados os elementos do censo agro-pecuario. Os dados referentes a cada municipio e, depois, globalizados em cada um dos 10 districtos agricolas, têm como eixo a nacionalidade dos proprietarios.

Convém salientar que a parte referente á cultura cafeeira constitue objecto de um estudo especial, segundo attesta a figura n. 11. Os trabalhos de elaboração dos mappas onde vêm os detalhes estão quasi findos, sendo que os resultados globaes, já apurados, constam do quadro n. 12.

* * *

O censo escolar, embora comprehendido no demographico, teve questionarios distinctos e, portanto, apuração independente. A collecta referente a esses dois levantamentos foi simultanea, em cada domicilio, o que veio permittir uma perfeita coincidencia nos resultados dos pontos communs a ambos.

O quadro n. 13 indica a organização completa do recenseamento escolar, e a figura n. 14 menciona eschematicamente as especificações do serviço.

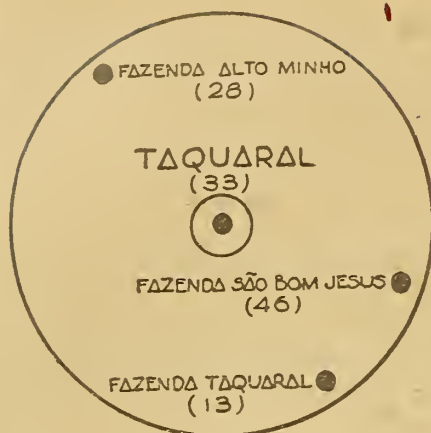
Estão sendo elaborados os ultimos mappas que particularizam certos resultados, os quaes virão á publicidade juntamente com a carta geographica dos municipios, onde se assignalam as escolas existentes, estadaes e municipaes, e por onde se vê como se congregam, em nucleos escolares, os habitantes de 7 a 13 annos de todo o territorio paulista.

Os trabalhos de apuração, já concluidos, revelaram a existencia de ... 1.137.091 crianças em idade escolar, o que corresponde a 17,67% da população geral do Estado. Essa proporção, que, com ligeiras oscillações, se reproduz no total de cada municipio, apresenta, muitas vezes, uma subida brusca, especialmente nas sédes dos districtos de paz. E' um effeito da nucleação infantil, processada para orientar com segurança a localização de escolas, que é a finalidade precipua do recenseamento.

Não bastava saber-se quantas eram as crianças matriculaveis de uma determinada fazenda ou agglomerado, mas quantas seriam attingidas por uma escola alli installada, cujo raio legal de acção se estende por 2 kilometros em volta.

Se o censo demographico respeita as divisas administrativas de um determinado lugar, e a nucleação infantil deixa de considerar esses limites, ha de necessariamente verificar-se, entre os resultados dos dois arrolamentos, uma disparidade tanto mais accentuada quanto mais favoraveis forem as condições demographicas dos arredores, em relação ás do lugar determinado.

Damos aqui um exemplo: — Na séde do districto de paz de Taquaral, em Pitangueiras, o censo demographico registou 140 pessoas ao todo; o levantamento infantil, entanto, consignou, para a mesma séde, 120 crianças de 7 a 13 annos. Apparentemente ha um erro grave, mas, observando-se a figura seguinte, vê-se que o recenseamento infantil abrangue tres propriedades situadas a menos de 2 kilometros, cujas crianças, sommadas ás 33 da séde propriamente dita, perfazem as 120.



E' de reconhecer-se facilmente o alcance pratico dessa orientação, que revelou a existencia de unidades escolares mal localizadas — em consequencia do que foram transferidas — e que focalizou pontos magnificos para onde foram encaminhadas as novas escolas e classes primarias, criadas em março deste anno, num total superior a mil.

Os graphicos ns. 15 e 16 reflectem a situação escolar do Estado no que ella tem de mais essencial.

Dentre os menores recenseados, 37,93% frequentam escola e 36,10% conhecem o alfabeto.

No graphico n. 15 vemos, ainda, como se distribuem as crianças, através das zonas dos municipios, pela frequencia escolar e pela alfabetização.

Do total arrolado, assistem aulas: 22,83%, nas sédes dos municipios; 2,73%, nas sédes dos districtos de paz; e 12,37%, nas zonas ruraes. Em consequencia, não frequentam escola 62,07%, os quaes se acham assim divididos: 10,32%, nas sédes dos municipios; 2,48%, nas sédes dos districtos de paz; e 49,27%, nas zonas ruraes.

Quanto ao grau de instrucção, os 36,10% alfabetizados se localizam: 22,01%, nas sédes dos municipios; 2,44%, nas sédes dos districtos de paz; e 11,65%, nas zonas ruraes. Os que não conhecem o alfabeto, representados pela taxa de 63,90%, situam-se: 11,14%, nas sédes dos municipios; ... 2,77%, nas sédes dos districtos de paz; e 49,99%, nas zonas ruraes.

Os quadros que seguem, organizados com esses numeros, fixam tambem a relação existente entre os totaes das diversas zonas. Assim, vemos que, das crianças em idade escolar registadas, 33,15% pertencem ás sédes dos municipios; 5,21%, ás sédes dos districtos de paz; e 61,64%, ás zonas ruraes.

DISCRIMINAÇÃO	Sédes dos municipios	Sédes dos districtos	Zona rural	TOTAES
Frequentam escola	22,83 %	2,73 %	12,37 %	37,93 %
Não frequentam escola . .	10,32 %	2,48 %	49,27 %	62,07 %
SOMMA	33,15 %	5,21 %	61,64 %	100 %

DISCRIMINAÇÃO	Sédes dos municípios	Sédes dos districtos	Zona rural	TOTAES
Sabem lêr	22,01 %	2,44 %	11,65 %.	36,10 %
Não sabem lêr	11,14 %	2,77 %	49,99 %	63,90 %
SOMMA	33,15 %	5,21 %	61,64 %	100 %

A figura n. 16 focaliza, outrosim, o gráu de assistência escolar nas diversas zonas municipaes, através da alphabetização. Tomando-se cada zona de per si, evidencia-se que, do total dos menores das sédes dos municípios, sabem lêr 66,40%; das sédes dos districtos de paz, 46,84%; e das zonas ruraes, 18,90%.

Convém assignalar que as classes criadas neste exercicio não se representam nos graphicos e que nelles figuram as crianças com 7 annos de idade, em condições de apenas se iniciarem no aprendizado da leitura.

* * *

A Commissão fará em breve imprimir uma synopse de cada um dos trez recenseamentos, sendo certo que os quadros, com os detalhes completos, serão publicados em volumes que conterão, além de uma parte expositiva, illustrações, plantas e graphicos.

* * *

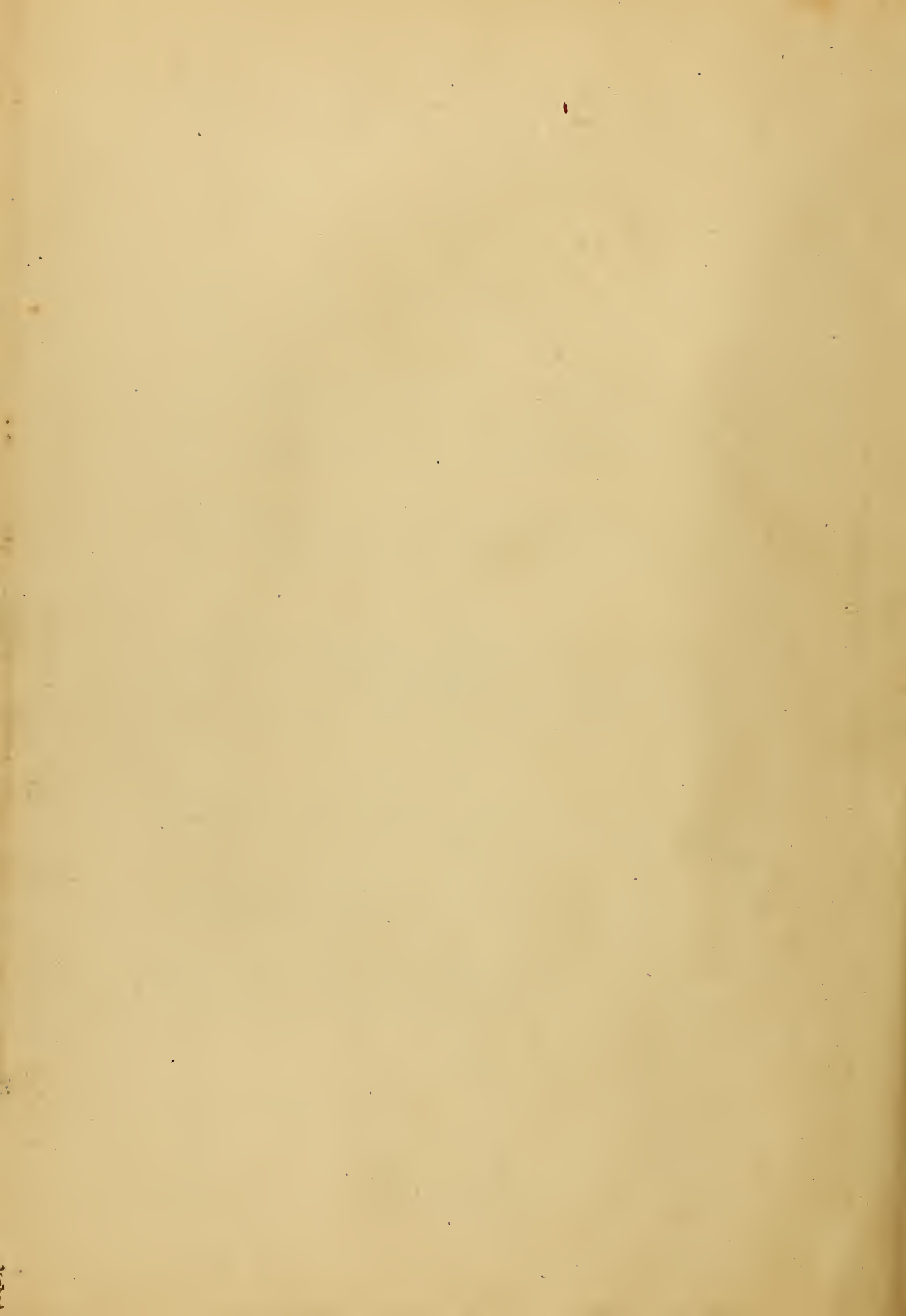
Nosso intuito em fazer uma exposição simples e ligeira, não nos permite ir mais longe.

Detemo-nos aqui, na persuasão de havermos fornecido elementos que facultam uma visão clara do andamento dos trabalhos a que emprestamos o melhor de nosso esforço.

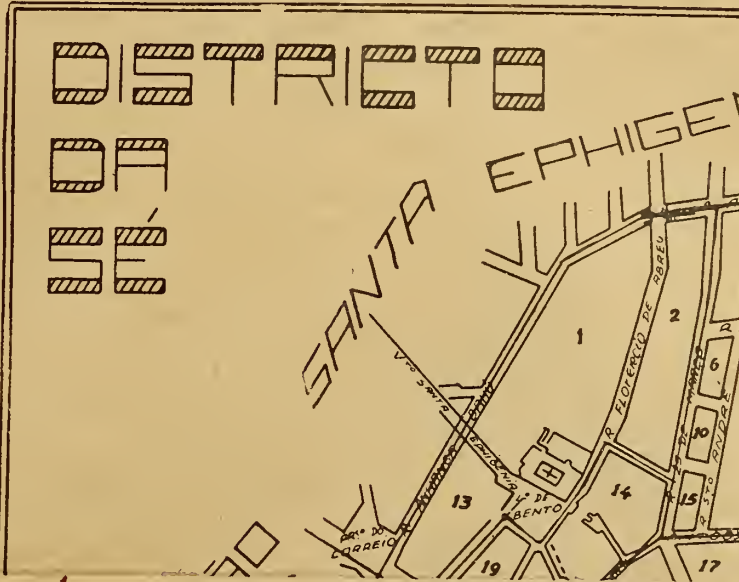
Oxalá, da leitura deste despretençioso relato, dimanar a convicção de que vimos correspondendo, no tempo e no espaço, á expectativa da culta população paulista e ao honroso credito de confiança que nos concedeu o benemerito Governo do Estado.

São Paulo, 26 de outubro de 1935.

- a) Antonio F. de Carvalho e Silva
- a) Gustavo Godoy Filho
- a) Francisco Jarussi



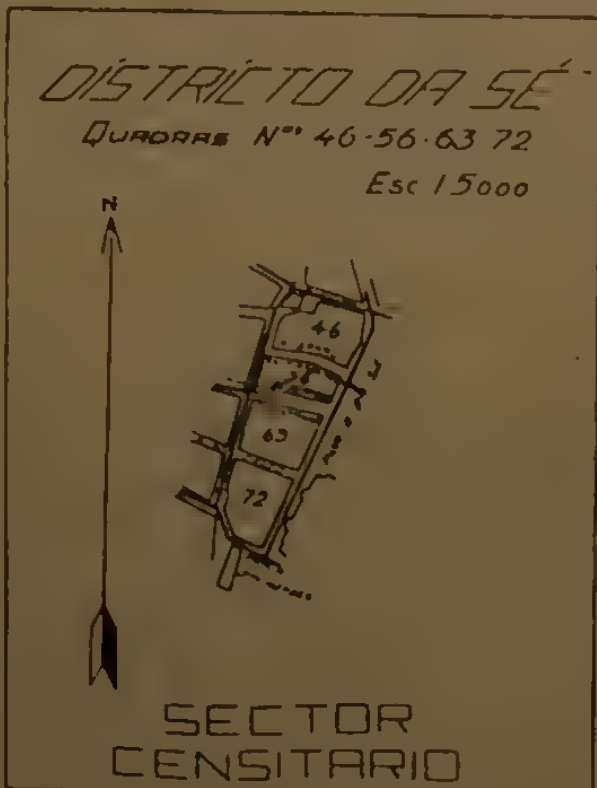
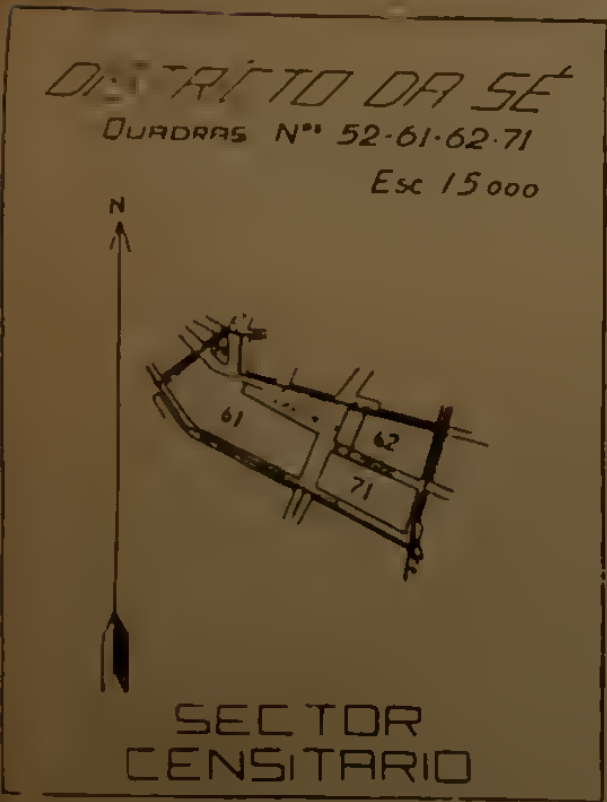
ESTADO DE S

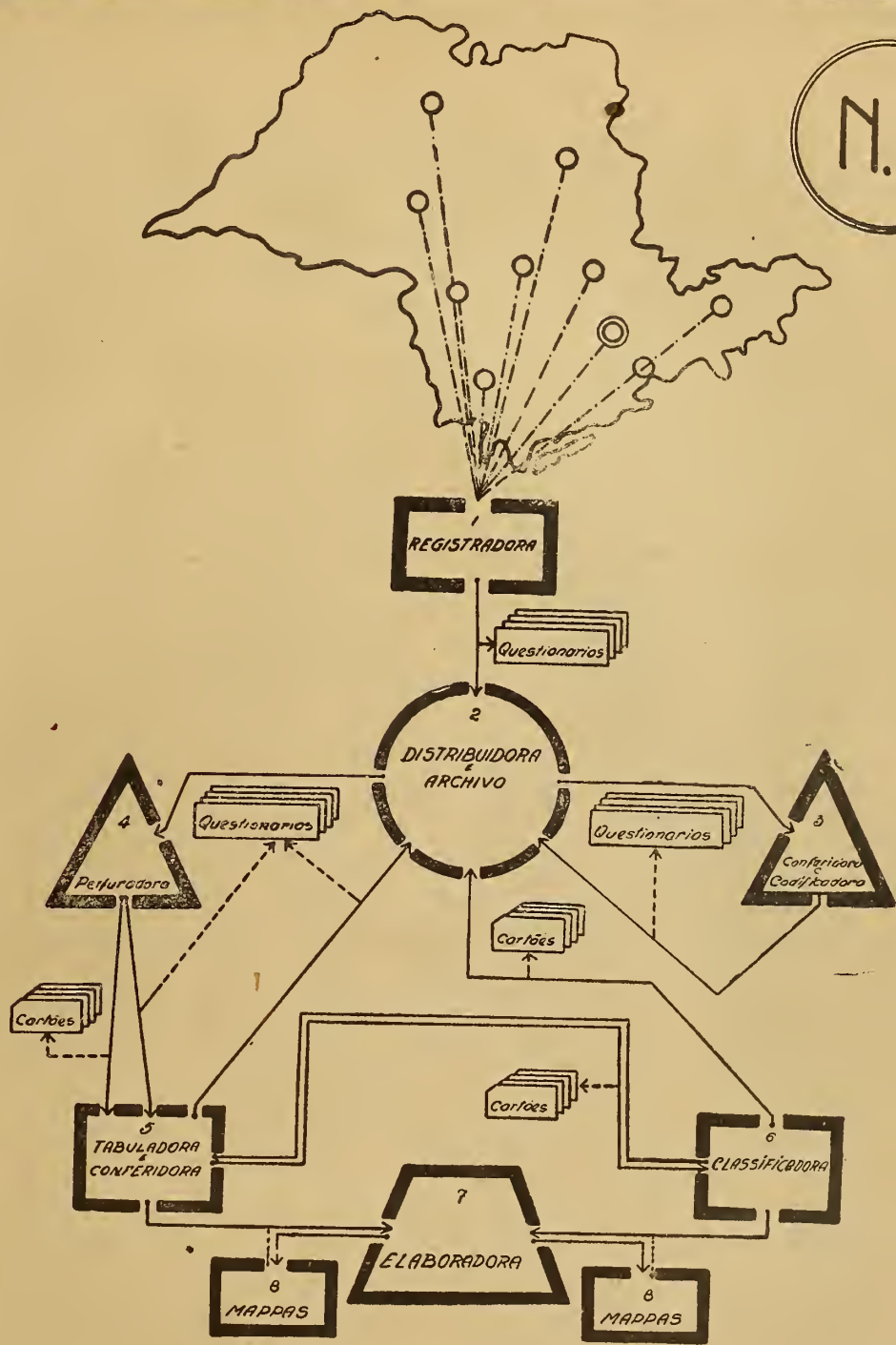


DEPARTAMENTO DE ESCOLAS
DO
ESTADO DE SÃO PAULO

DIVISÃO DOS DISTRITOS DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

N.2





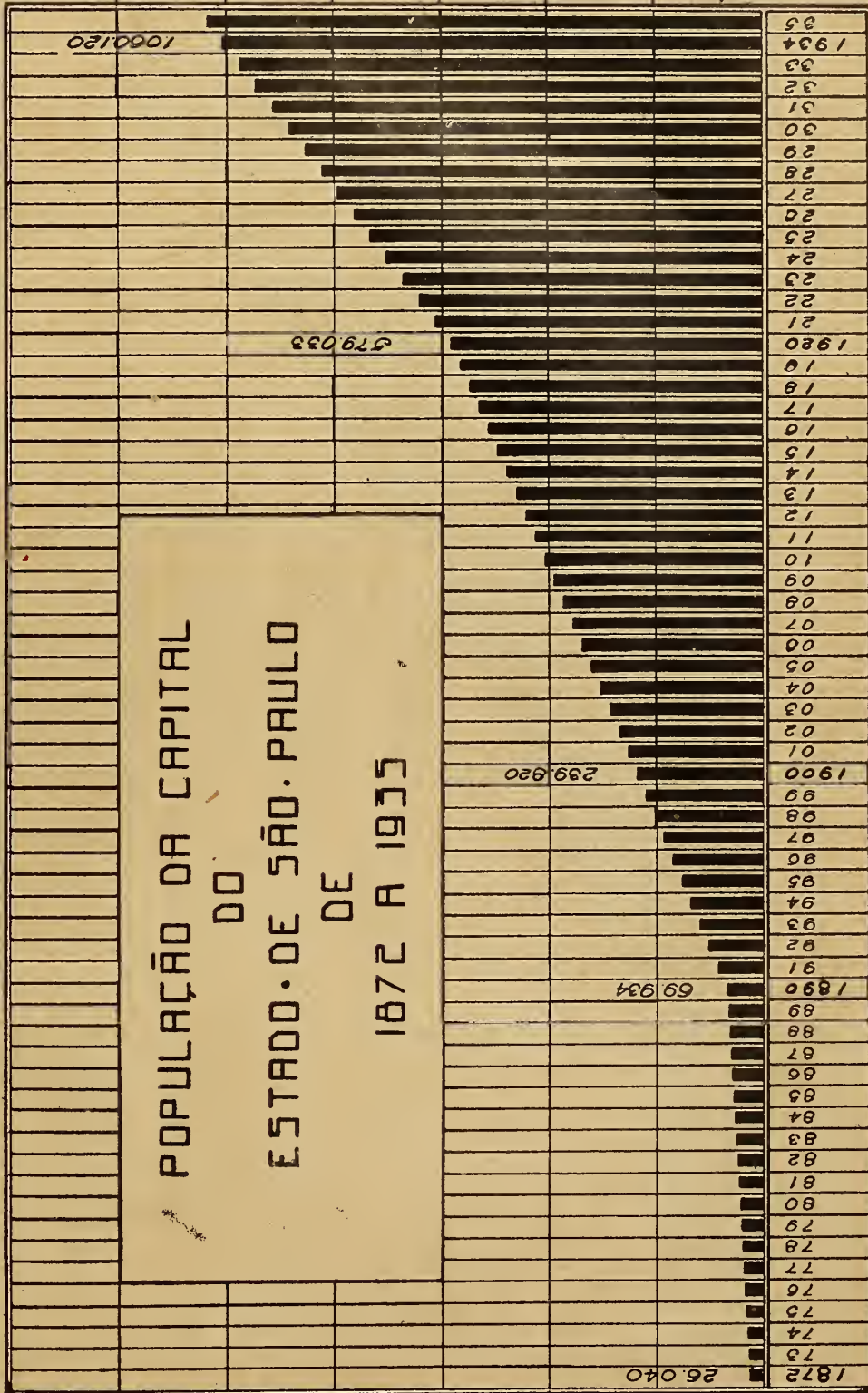
DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO INTERNO

RECENSEAMENTO AGRICOLA ZOOTECHNICO
DEMOGRAPHICO E ESCOLAR
DO
ESTADO DE SÃO PAULO



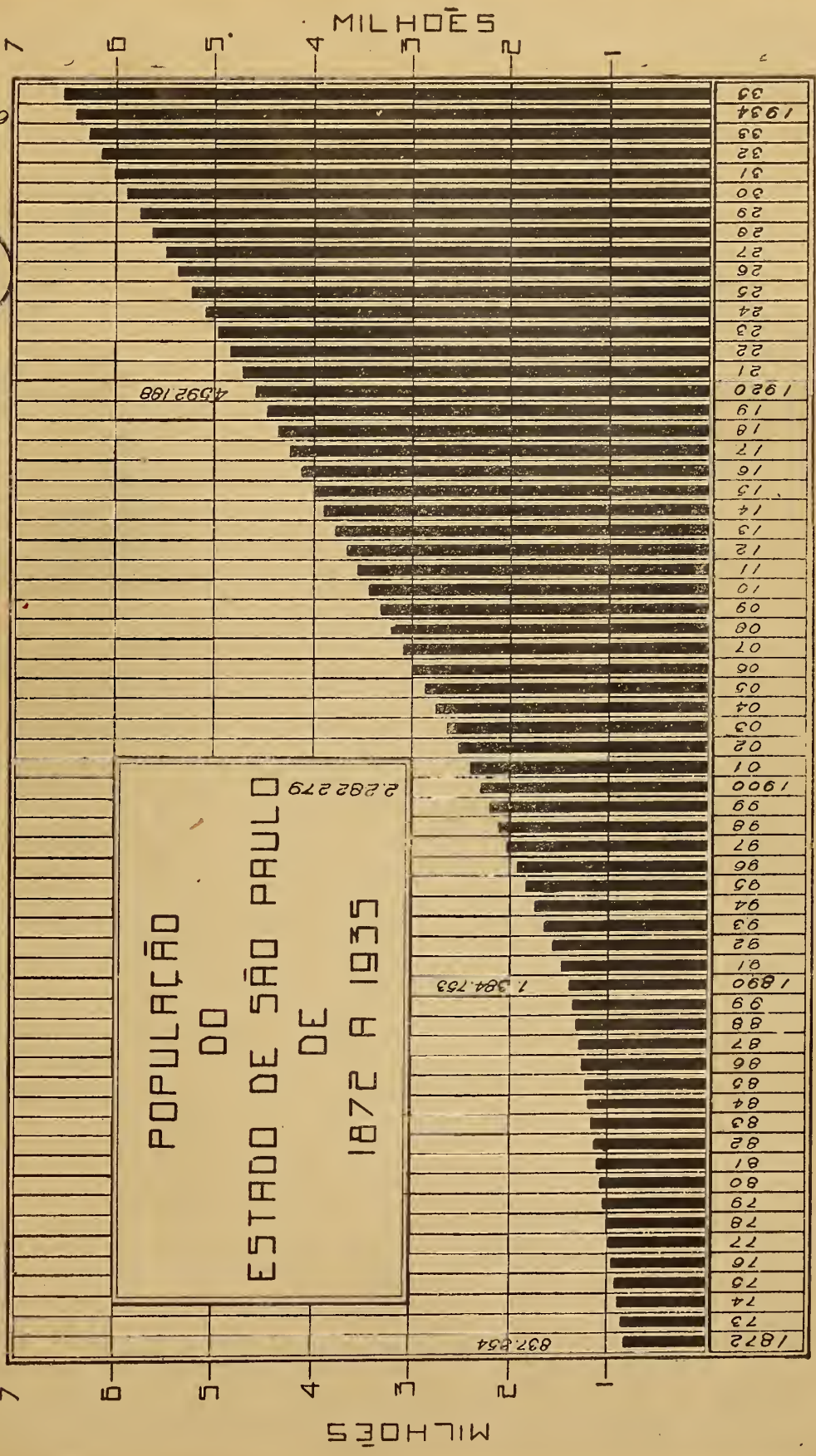


MILHARES
1200 1000 800 600 400 200



POPULAÇÃO DA CAPITAL
DO
ESTADO DE SÃO PAULO
DE
1872 A 1935

MILHARES
1200 1000 800 600 400 200



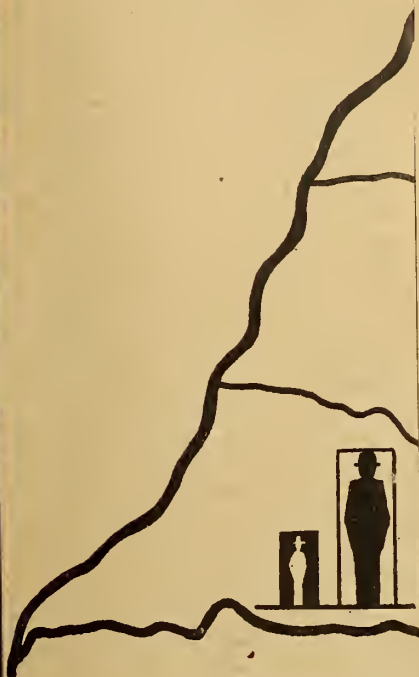
The first part of the paper is a list of the names of the persons who have been admitted to the office of the Secretary of the Board of Education since the year 1800. The names are arranged in alphabetical order, and are followed by the date of their admission. The list is as follows:

1800	John A. Smith
1801	James B. Jones
1802	William C. Brown
1803	Thomas D. Green
1804	Robert E. White
1805	Henry F. Black
1806	George G. Grey
1807	Charles H. Blue
1808	John I. Red
1809	James J. Yellow
1810	William K. Purple
1811	Thomas L. Orange
1812	Robert M. Green
1813	Henry N. Blue
1814	George O. Red
1815	Charles P. Yellow
1816	John Q. Purple
1817	James R. Orange
1818	William S. Green
1819	Thomas T. Blue
1820	Robert U. Red
1821	Henry V. Yellow
1822	George W. Purple
1823	Charles X. Orange
1824	John Y. Green
1825	James Z. Blue
1826	William AA. Red
1827	Thomas AB. Yellow
1828	Robert AC. Purple
1829	Henry AD. Orange
1830	George AE. Green
1831	Charles AF. Blue
1832	John AG. Red
1833	James AH. Yellow
1834	William AI. Purple
1835	Thomas AJ. Orange
1836	Robert AK. Green
1837	Henry AL. Blue
1838	George AM. Red
1839	Charles AN. Yellow
1840	John AO. Purple
1841	James AP. Orange
1842	William AQ. Green
1843	Thomas AR. Blue
1844	Robert AS. Red
1845	Henry AT. Yellow
1846	George AU. Purple
1847	Charles AV. Orange
1848	John AW. Green
1849	James AX. Blue
1850	William AY. Red
1851	Thomas AZ. Yellow
1852	Robert BA. Purple
1853	Henry BB. Orange
1854	George BC. Green
1855	Charles BD. Blue
1856	John BE. Red
1857	James BF. Yellow
1858	William BG. Purple
1859	Thomas BH. Orange
1860	Robert BI. Green
1861	Henry BJ. Blue
1862	George BK. Red
1863	Charles BL. Yellow
1864	John BM. Purple
1865	James BN. Orange
1866	William BO. Green
1867	Thomas BP. Blue
1868	Robert BQ. Red
1869	Henry BR. Yellow
1870	George BS. Purple
1871	Charles BT. Orange
1872	John BU. Green
1873	James BV. Blue
1874	William BW. Red
1875	Thomas BX. Yellow
1876	Robert BY. Purple
1877	Henry BZ. Orange
1878	George CA. Green
1879	Charles CB. Blue
1880	John CC. Red
1881	James CD. Yellow
1882	William CE. Purple
1883	Thomas CF. Orange
1884	Robert CG. Green
1885	Henry CH. Blue
1886	George CI. Red
1887	Charles CJ. Yellow
1888	John CK. Purple
1889	James CL. Orange
1890	William CM. Green
1891	Thomas CN. Blue
1892	Robert CO. Red
1893	Henry CP. Yellow
1894	George CQ. Purple
1895	Charles CR. Orange
1896	John CS. Green
1897	James CT. Blue
1898	William CU. Red
1899	Thomas CV. Yellow
1900	Robert CW. Purple

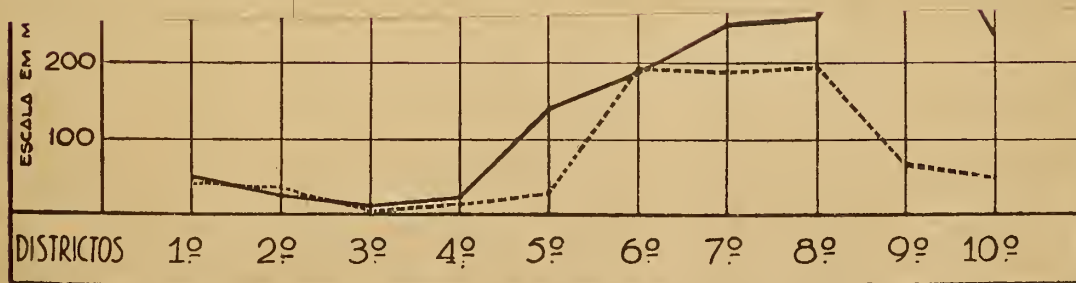
The second part of the paper is a list of the names of the persons who have been admitted to the office of the Secretary of the Board of Education since the year 1800. The names are arranged in alphabetical order, and are followed by the date of their admission. The list is as follows:

1800	John A. Smith
1801	James B. Jones
1802	William C. Brown
1803	Thomas D. Green
1804	Robert E. White
1805	Henry F. Black
1806	George G. Grey
1807	Charles H. Blue
1808	John I. Red
1809	James J. Yellow
1810	William K. Purple
1811	Thomas L. Orange
1812	Robert M. Green
1813	Henry N. Blue
1814	George O. Red
1815	Charles P. Yellow
1816	John Q. Purple
1817	James R. Orange
1818	William S. Green
1819	Thomas T. Blue
1820	Robert U. Red
1821	Henry V. Yellow
1822	George W. Purple
1823	Charles X. Orange
1824	John Y. Green
1825	James Z. Blue
1826	William AA. Red
1827	Thomas AB. Yellow
1828	Robert AC. Purple
1829	Henry AD. Orange
1830	George AE. Green
1831	Charles AF. Blue
1832	John AG. Red
1833	James AH. Yellow
1834	William AI. Purple
1835	Thomas AJ. Orange
1836	Robert AK. Green
1837	Henry AL. Blue
1838	George AM. Red
1839	Charles AN. Yellow
1840	John AO. Purple
1841	James AP. Orange
1842	William AQ. Green
1843	Thomas AR. Blue
1844	Robert AS. Red
1845	Henry AT. Yellow
1846	George AU. Purple
1847	Charles AV. Orange
1848	John AW. Green
1849	James AX. Blue
1850	William AY. Red
1851	Thomas AZ. Yellow
1852	Robert BA. Purple
1853	Henry BB. Orange
1854	George BC. Green
1855	Charles BD. Blue
1856	John BE. Red
1857	James BF. Yellow
1858	William BG. Purple
1859	Thomas BH. Orange
1860	Robert BI. Green
1861	Henry BJ. Blue
1862	George BK. Red
1863	Charles BL. Yellow
1864	John BM. Purple
1865	James BN. Orange
1866	William BO. Green
1867	Thomas BP. Blue
1868	Robert BQ. Red
1869	Henry BR. Yellow
1870	George BS. Purple
1871	Charles BT. Orange
1872	John BU. Green
1873	James BV. Blue
1874	William BW. Red
1875	Thomas BX. Yellow
1876	Robert BY. Purple
1877	Henry BZ. Orange
1878	George CA. Green
1879	Charles CB. Blue
1880	John CC. Red
1881	James CD. Yellow
1882	William CE. Purple
1883	Thomas CF. Orange
1884	Robert CG. Green
1885	Henry CH. Blue
1886	George CI. Red
1887	Charles CJ. Yellow
1888	John CK. Purple
1889	James CL. Orange
1890	William CM. Green
1891	Thomas CN. Blue
1892	Robert CO. Red
1893	Henry CP. Yellow
1894	George CQ. Purple
1895	Charles CR. Orange
1896	John CS. Green
1897	James CT. Blue
1898	William CU. Red
1899	Thomas CV. Yellow
1900	Robert CW. Purple

DESENVOLVIMENTO ATRAZADO



Distritos Agrícolas	Nº
	MUNIC 1920
1º	28
2º	25
3º	13
4º	23
5º	19
6º	27
7º	25
8º	23
9º	11
10º	9
TOTAL	204



DESENVOLVIMENTO DEMOGRAPHICO DO ESTADO DE SÃO PAULO ATRAVÉS DOS DISTRICTOS AGRICOLAS-DE 1920 A 1934

N.6



Districtos Agrícolas	POPULAÇÃO			
	Nº ABSOLUTOS		Nº INDICES	
	1920	1934	1920	1934
1º	1.010.747	1.556.523	100	154
2º	353.827	337.035	100	95
3º	226.012	294.064	100	130
4º	320.002	361.421	100	112
5º	224.082	472.205	100	210
6º	707.874	728.898	100	102
7º	617.494	887.400	100	141
8º	600.579	899.919	100	148
9º	255.298	748.831	100	293
10º	276.272	547.030	100	198
TOTAL	4.592.188	6.433.327	100	140

Districtos Agrícolas	Nº DE MUNICIPIOS	
	1920	1934
1º	29	29
2º	25	27
3º	13	16
4º	23	25
5º	19	27
6º	27	30
7º	25	28
8º	23	30
9º	11	27
10º	9	21
TOTAL	204	260

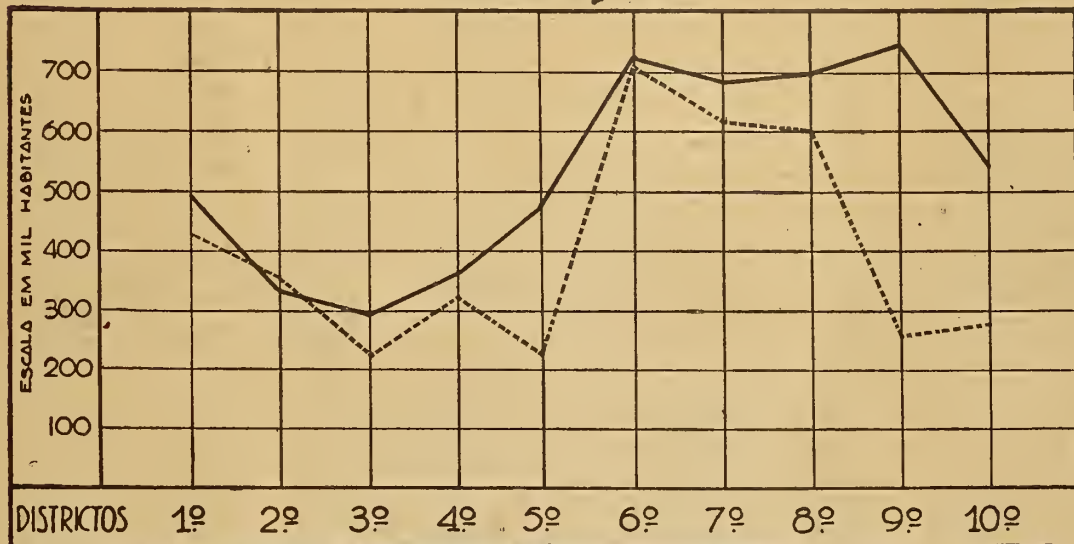
• NÚMERO ADOTADO NO CENSO DE 1934

Cartão Al. 10

DESENVOLVIMENTO DA POPULAÇÃO E DO NUMERO DE CAFEIROS PLANTADOS NOS DEZ DISTRICTOS AGRICOLAS 1920 - 1934

N.º 7

POPULAÇÃO

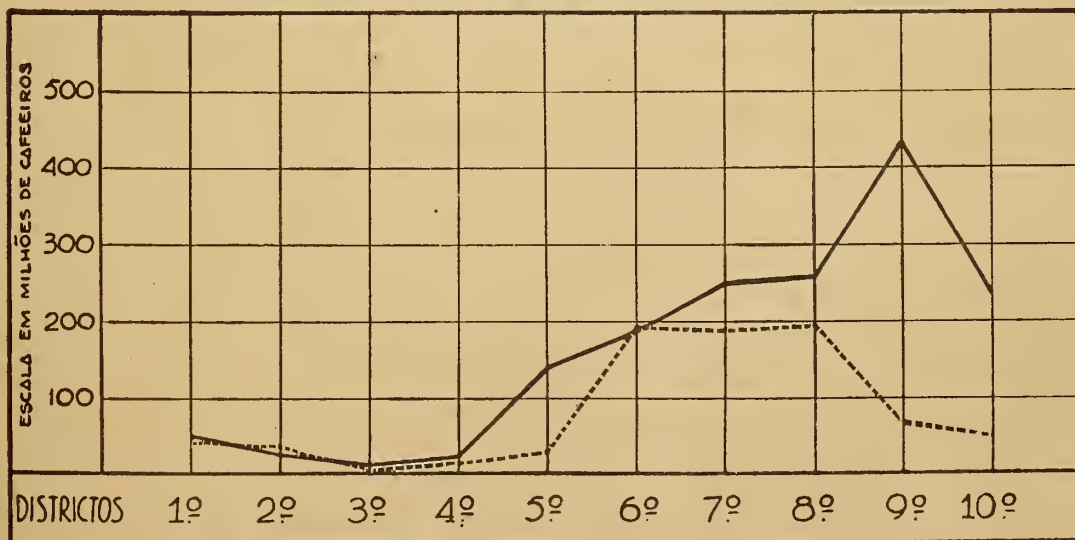


NOTA: NO 12º DISTRICTO ESTÁ EXCLUÍDA A POPULAÇÃO DA CAPITAL, CUJO MUNICIPIO É ESSENCIALMENTE INDUSTRIAL.

----- 1920

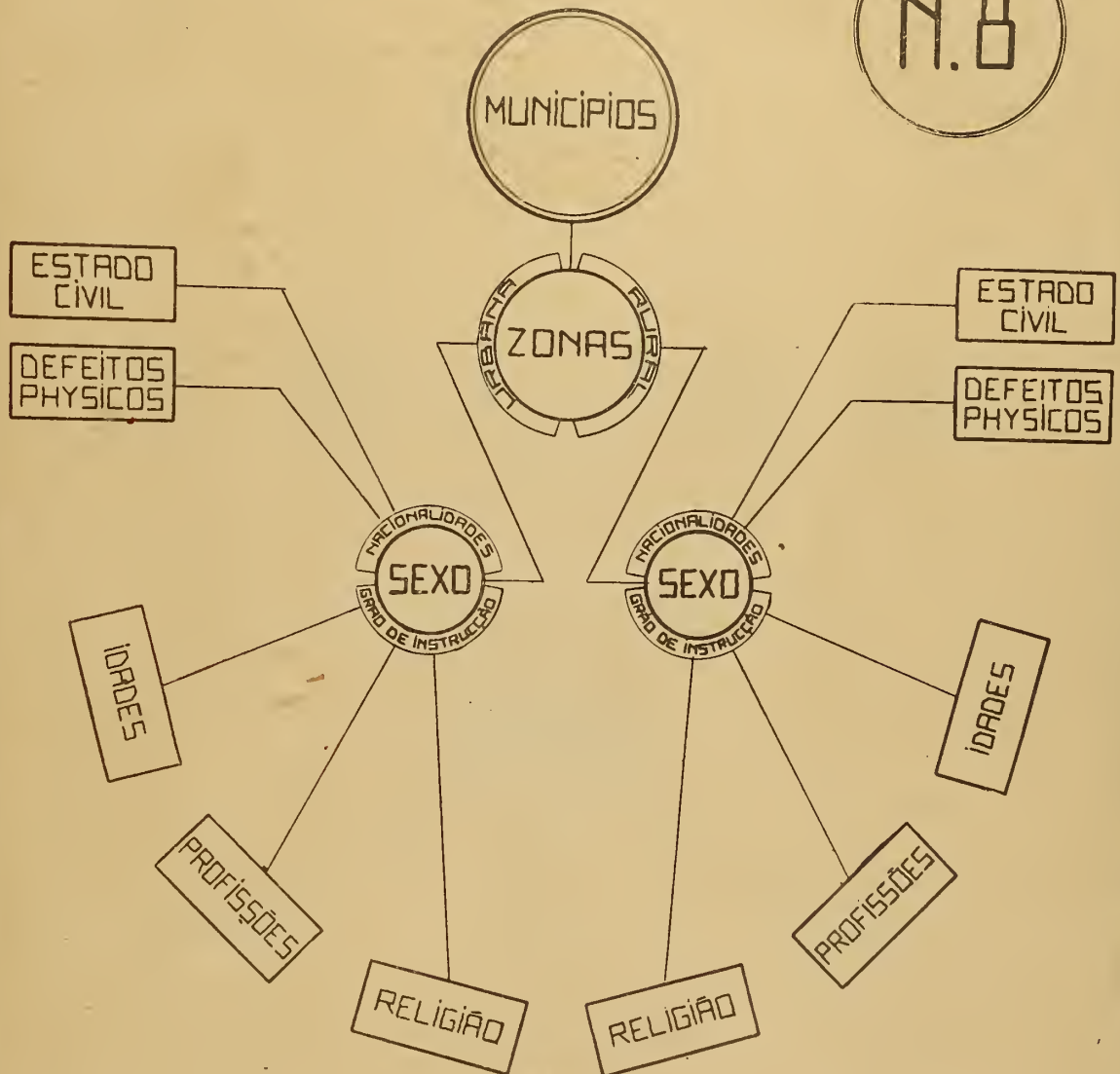
_____ 1934

NUMERO DE CAFEIROS PLANTADOS



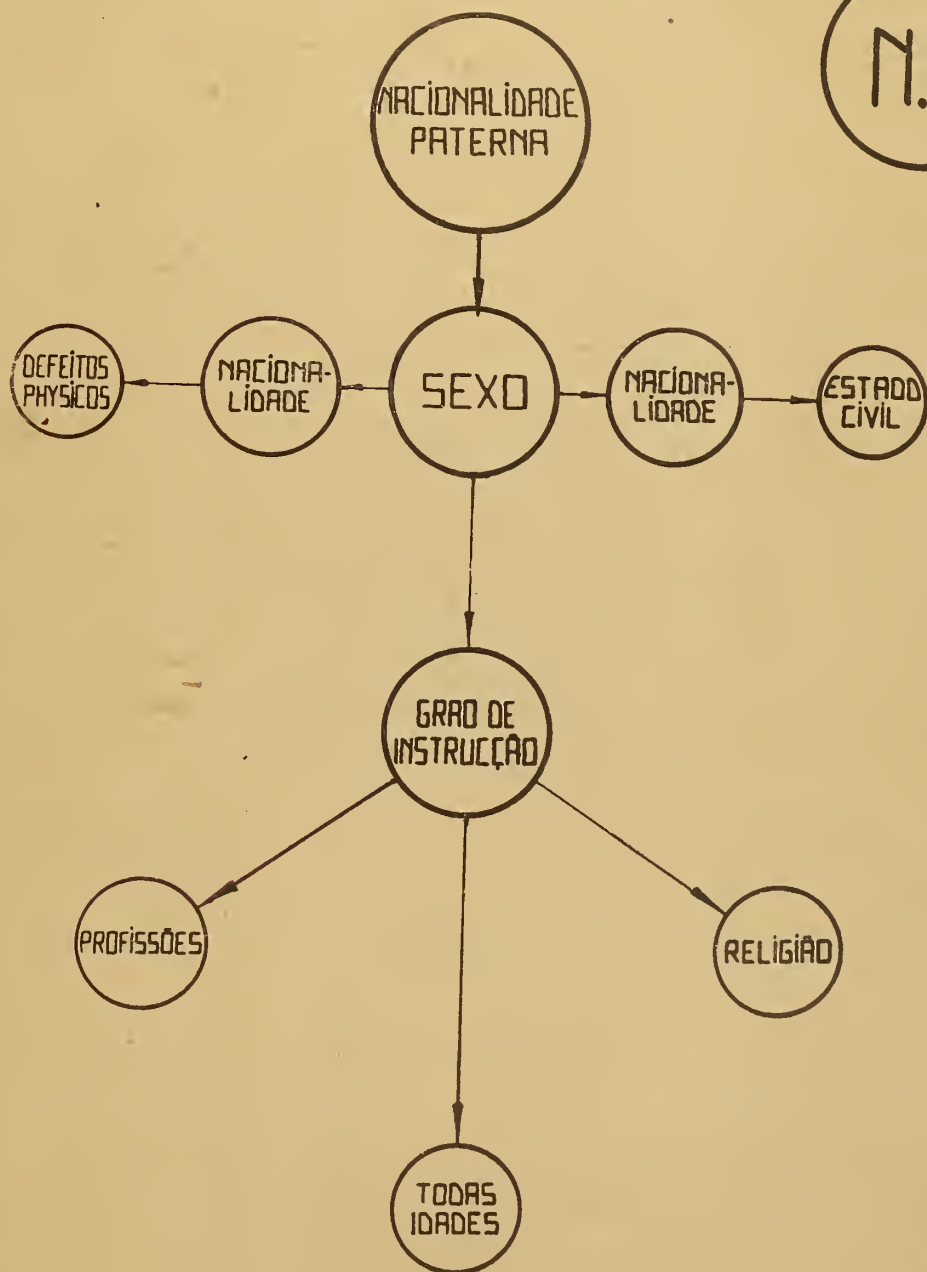
DISTRIBUIÇÃO DOS MAPAS DEMOGRAPHICOS
POR
MUNICIPIOS
1934

N. 8



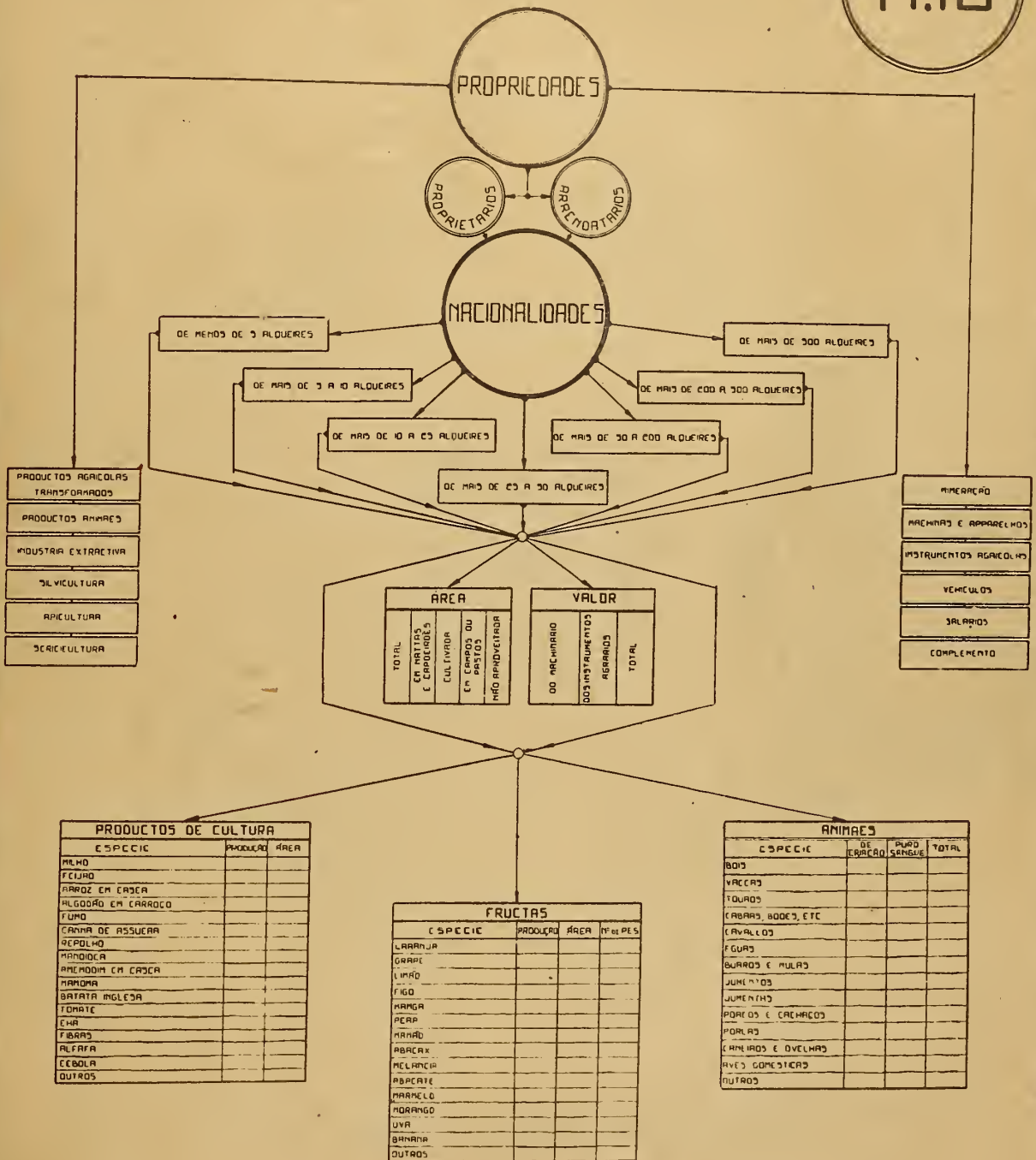
DISTRIBUIÇÃO DOS MAPAS DEMOGRAPHICOS
POR
DISTRICTOS AGRICOLAS.
1934

N.9



DISTRIBUIÇÃO DOS MAPPAS AGRÍCOLAS DE 1934

N.10



- PRODUTOS AGRICOLAS TRANSFORMADOS
- PRODUTOS ANIMAES
- INDUSTRIA EXTRATIVA
- SILVICULTURA
- APIicultura
- SERRICULTURA

- AVICULTURA
- MACHUCOS E APARELHOS
- INSTRUMENTOS AGRICOLAS
- VEICULOS
- SALARIOS
- COMPLEMENTO

AREA					VALOR			
TOTAL	CULTIVADOS E CAPOTADOS	CULTIVADOS	EM CAMPOS OU PASTOS	MÃO ANDEVENTADA	DO MACHUCADO	DO INSTRUMENTADO	AGRAVADO	TOTAL

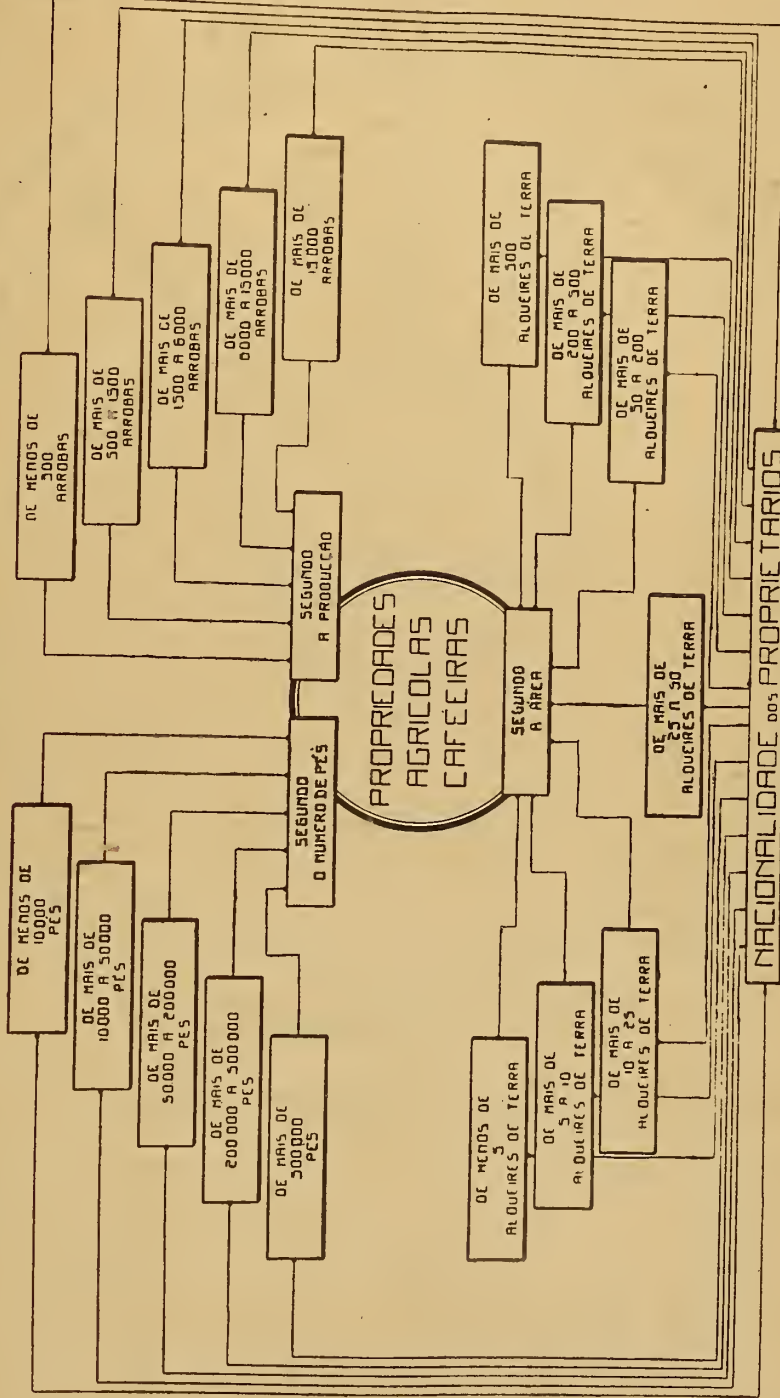
PRODUTOS DE CULTURA		
ESPECIE	PRODUCAO	AREA
MILHO		
FEIJAO		
ARROZ EM CASCA		
ALGODAO EM CARROCO		
LUVA		
CANHA DE ASSUCAR		
CEPOLHO		
MANDIOCA		
MANDIOCA EM CASCA		
MARIPONA		
BATATA INGLESA		
TOMATE		
CAPIA		
FABAS		
ALFACA		
CEBOLA		
OUTROS		

FRUCTAS				
ESPECIE	PRODUCAO	AREA	Nº DE PES	
LARANJA				
GRAPE				
LIMAO				
FIGO				
MANGA				
PERA				
MARAO				
ABACAXI				
MELANCIA				
ABACATE				
MARRELO				
MORANGO				
UVA				
BANANA				
OUTROS				

ANIMAES			
ESPECIE	DE CABEÇAS	PESO MENSURADO	TOTAL
BOIS			
VACAS			
TOUROS			
CABRAS, BODES, ETC			
CAVALEOS			
EGUIOS			
BURROS E MULAS			
JUMENTOS			
JUMENTOS			
PORCOS E CACHORROS			
PORCOS			
CANARIOS E OUTROS			
AVES DOMESTICAS			
OUTROS			

Coira. Romagnol

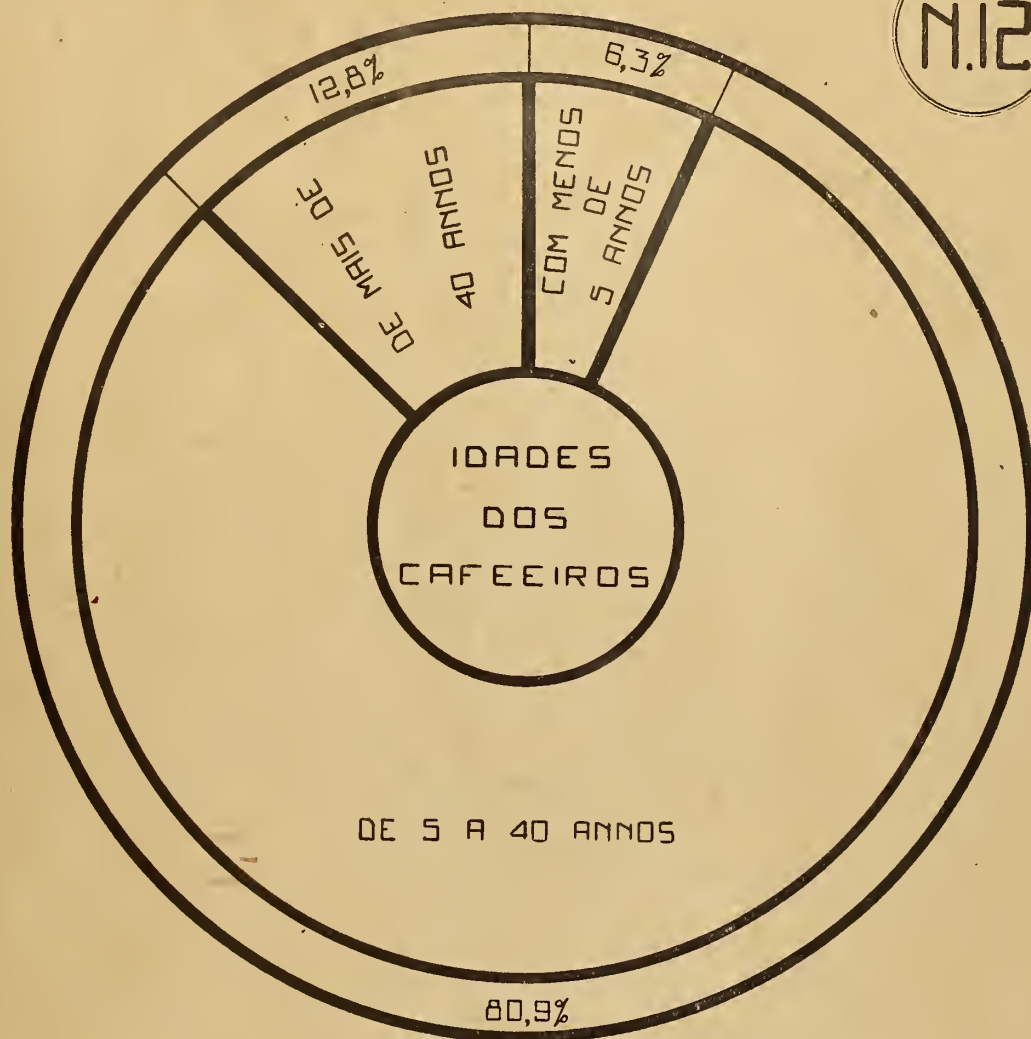
ESTADO DE SÃO PAULO RECNSEAMENTO AGRICOLA E ZOOTECNICO DE 1934 DISTRIBUIÇÃO DOS MAPAS DAS PROPRIEDADES AGRICOLAS



NACIONALIDADE DOS PROPRIETÁRIOS	
BRASILEIROS	EXTRANGEIROS
PAULISTAS	ALCANTARAS
BAIANOS	AUSTRIACOS
CARIACAS	FRANCOSES
MATTO GROSSEENSES	HESPARDOES
PARANAENSES	INGLESES
PERNAMBUCANOS	IRLANDESES
FLUMINENSES	JAPONÊZES
OUTROS ESTADOS DO NORTE	PORTUQUEZES
SEM DECLARAÇÃO DE ESTADO	RUSSOS
	OUTROS PAISES
	NACIONALIDADE NÃO DECLARADA

PROPRIEDADES CAFEEIRAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO-1934-

N.12



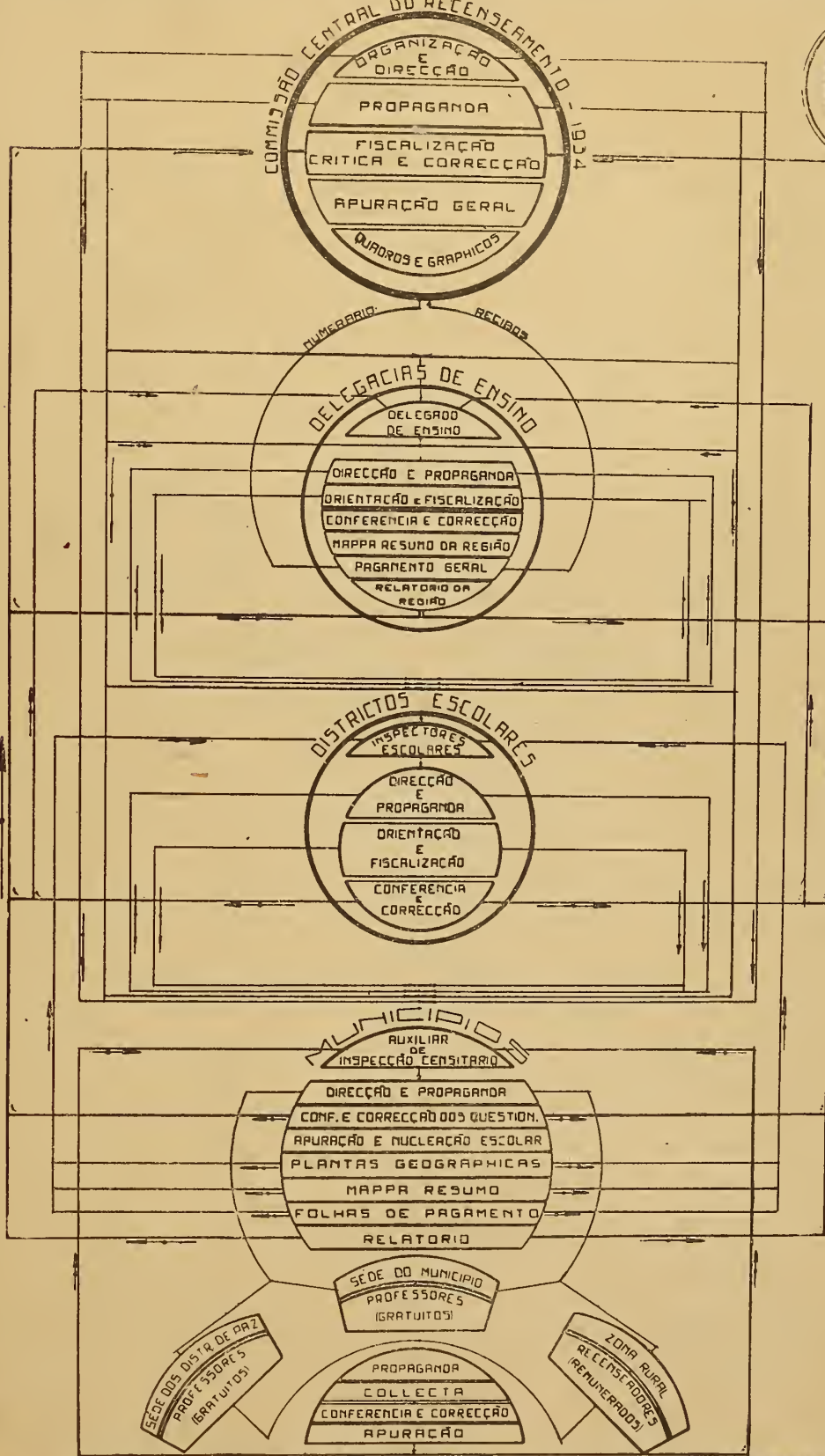
PROPRIEDADES CAFEEIRAS

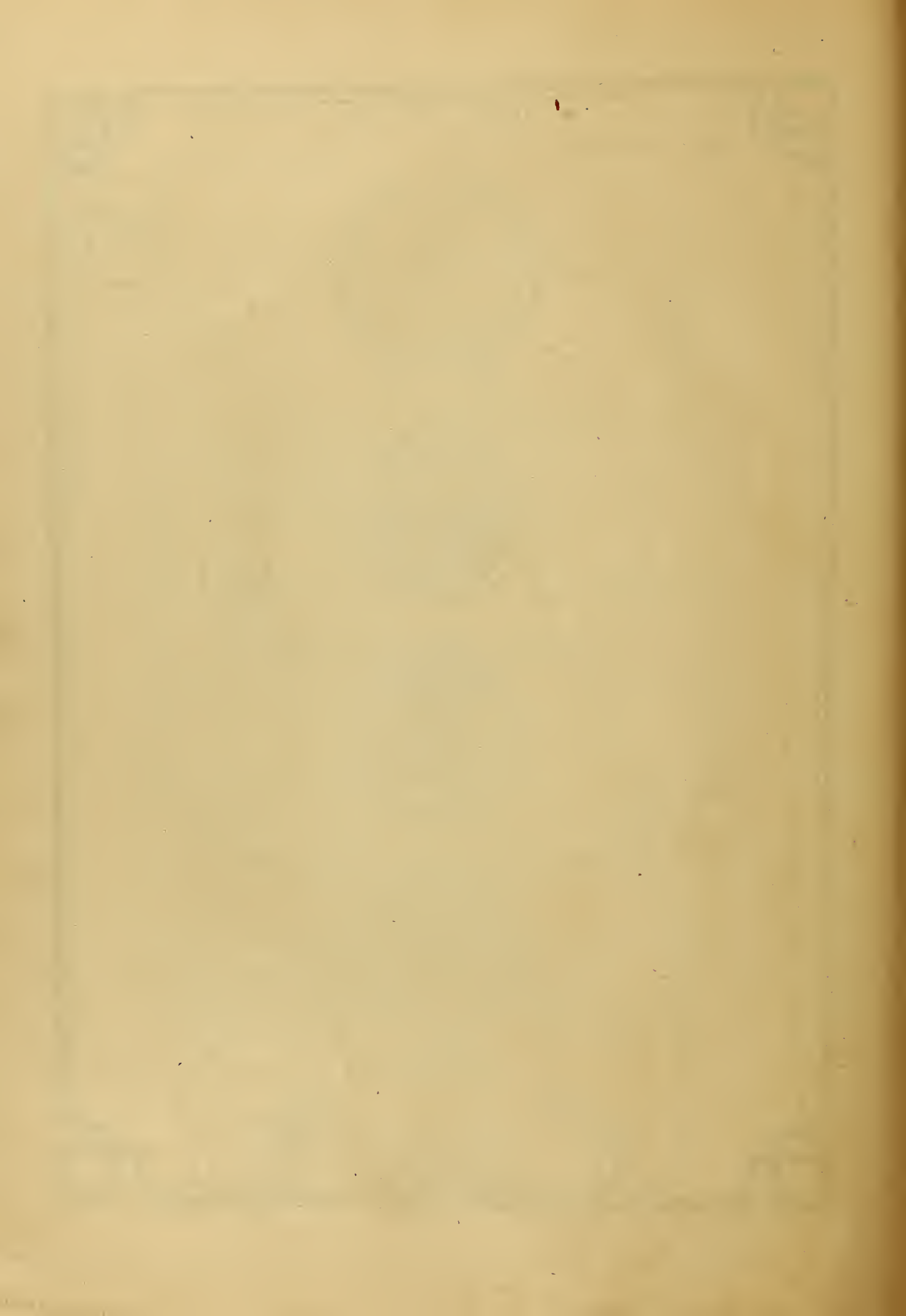
DISCRIMINAÇÃO		QUANTIDADE
NUMERO DE PROPRIEDADES		82.427
AREA PLANTADA (EM ALQUEIRES)		797.710,00
CAFEEIROS EXISTENTES POR IDADES	COM MENOS DE 5 ANOS	94.581.253
	DE 5 A 40 ANOS	1.196.208.560
	DE MAIS DE 40 ANOS	188.310.911
	TOTAL	1.479.100.724
PRODUÇÃO EM ARROBAS ••		80.635.879



ORGANIZAÇÃO DO RECENSAMENTO ESCOLAR DO ESTADO DE S. PAULO

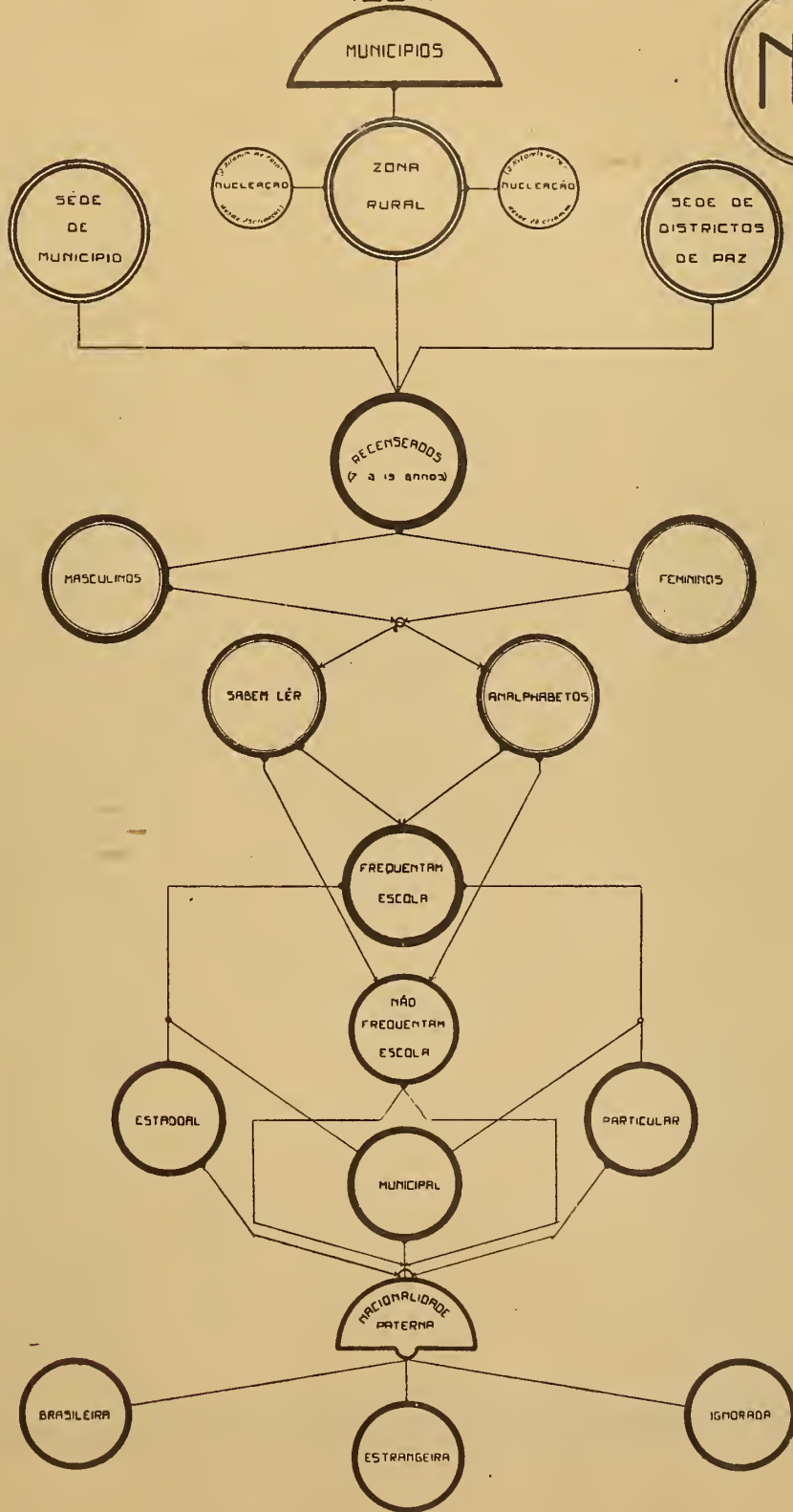
N.13





ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS DO
RECENSEAMENTO ESCOLAR DO EST. DE S. PAULO
1934

N.14



RECENSEAMENTO ESCOLAR DO EST. S. PAULO

N. 15

1934



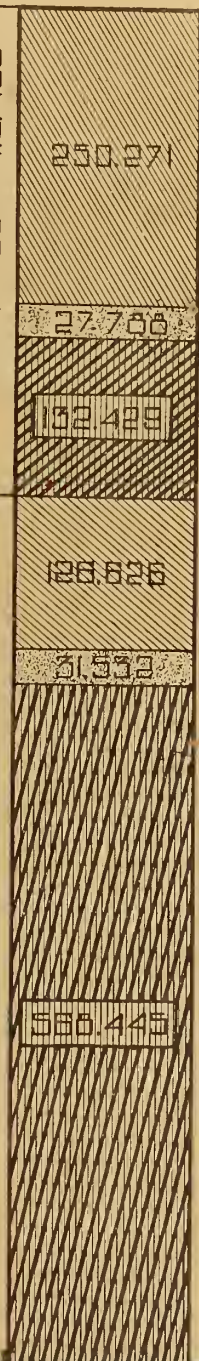
CONFRONTO ENTRE OS
INDIVIDUOS DE 7 A 13 ANNOS
E OS DE OUTRAS IDADES
NO ESTADO






ALPHABETIZAÇÃO

SABEM LÊR 410.488

NÃO SABEM LÊR 728.603

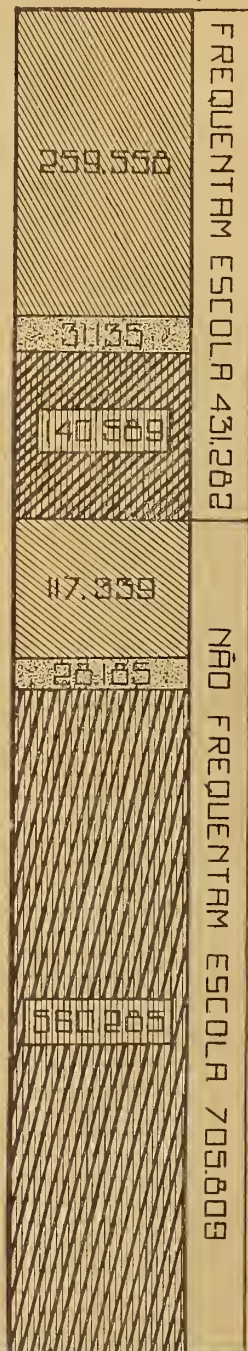


-  SÉDE DE MUNICIPIO
-  SÉDE DE DISTR. DE PAZ
-  ZONA RURAL

FREQUENCIA ESCOLAR

FREQUENTAM ESCOLA 431.282

NÃO FREQUENTAM ESCOLA 705.609





RECENSAMENTO ESCOLAR DO ESTADO DE SÃO PAULO DE 1934

N.16

CRIANÇAS DE 7 A 13 ANOS

SÉDE DE MUNICIPIOS



SÉDE DE DISTRITOS DE PAZ



ZONA RURAL



TOTAL DO ESTADO



SABEM LER
ANALFABETOS



adivida

População geral e escolar de cada município

RECENSEAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO

20 DE SETEMBRO DE 1934

N.ºs	MUNICÍPIOS E DISTRITOS DE PAZ	DEMOGRÁFICO (Todas as edades)				ESCOLAR (7 a 13 annos)			
		Séde dos municípios	Séde dos distri- ctos de paz	Zona rural	TOTAES	Séde dos municípios	Séde dos distri- ctos de paz	Zona rural	TOTAES
1	AGUDOS Bandeirantes Santa Cruz da Boa Vista Tupá	3.592	445 266 168	19.058	23.500	556	188 156 72	3.524	4.405
2	ALTINOPOLIS	1.799	—	9.248	11.047	346	—	1.822	2.105
3	AMPARO Monte Alegre	8.325	835	30.302	39.962	1.749	9.166	—	7.055
4	ANGATUBA	1.335	—	11.773	13.108	254	—	2.264	2.518
5	ANNAPOLIS	1.021	—	5.323	6.344	191	—	1.064	1.255
6	APIAHY Itaóca	804	141	8.459	9.104	201	47	1.618	1.866
7	APPARECIDA	4.776	—	3.109	7.885	755	—	551	1.306
8	ARAÇARIGUAMA	360	—	3.420	3.780	91	—	598	689
9	ARACATUBA Diabase Guararapes Valparaíso	12.705	709 2.247 1.154	58.720	75.535	2.679	388 502 317	9.545	13.431
10	ARARAQUARA Americo Brasileiro Gavião Peixoto Itaquaré Motu'ca Rincão Santa Lucia	23.517	469 685 199 468 2.561 594	38.423	66.916	4.033	143 256 137 130 570 262	6.188	11.719
11	ARARAS	5.700	—	18.534	24.234	988	—	3.451	4.439
12	AREIAS	1.062	—	4.708	5.770	201	—	902	1.103
13	ARIRANHA	1.125	—	8.374	9.499	395	—	1.504	1.899
14	ASSIS Taruman	6.190	440	11.539	18.169	1.193	195	2.280	3.608
15	ATIBAIA Jarinu'	3.880	1.006	17.475	22.361	665	187	3.040	3.802
16	AVAIHY Guaricanga	1.335	358	9.949	11.642	273	221	1.658	2.152
17	AVANHANDAVA	1.418	—	13.668	15.086	386	—	2.371	2.757

18	AVARE'	7.141	—	22.383	29.524	1.211	—	4.955	5.466
19	BANANAL	1.377	—	11.555	12.932	349	—	2.084	2.433
20	BARIY Iteju'	5.356	534	19.458	25.398	1.047	104	3.268	4.419
21	BARRA BONITA	1.756	—	6.098	7.854	509	—	883	1.392
22	BARRETOS Itambé Laranjeiras	11.999	405 244	17.595	30.243	2.071	81 58	3.331	5.541
23	BATAIAES	3.179	—	16.593	24.772	1.607	—	2.812	4.419
24	BAURU Nogueira Presidente Tibirica	22.733	244 539	22.236	45.852	3.365	31 127	4.407	8.430
25	BEREDOIRO Botafogo Turvinea	11.807	471 188	19.104	31.576	2.376	447 260	—	6.123
26	BERNARDINO DE CAM- POS	2.789	—	5.267	8.056	467	—	925	1.392
27	BICA DE PEDRA	2.373	—	9.443	12.316	881	—	1.422	2.304
28	BIRIGUY Nipolandia	7.524	984	32.549	41.037	1.867	328	5.790	7.985
29	BôA ESPERANÇA Iraibju	1.094	331	9.567	11.092	231	126	1.903	2.169
30	BOCAYUVA	623	—	7.455	8.078	356	—	1.256	1.612
31	BOFETE	695	—	6.320	7.015	109	—	1.191	1.300
32	BOM SUCESSO	587	—	4.635	5.222	94	—	950	1.044
33	BORBOREMA	1.420	—	12.546	13.966	283	—	2.236	2.519
34	BOTUCATU Espírito Santo de R. Pardo Prata Victoria	13.894	461 432 302	23.358	38.447	3.084	167 90 196	3.411	6.948
35	BRAGANÇA Pedra Grande Tuyuti Vargem	11.979	353 251 561	41.560	54.695	2.164	72 40 123	7.333	9.732
36	BRODOWSKI	1.798	—	7.371	9.169	436	—	1.241	1.677
37	BROTAS	2.452	—	12.413	14.865	471	—	2.592	2.993
38	BUQUIRA	402	—	4.132	4.534	112	—	608	726
39	BURY Aracassu	1.325	206	7.009	8.540	243	40	1.317	1.600
40	CABREUVA	681	—	5.222	5.904	182	—	550	1.032
41	CAÇAPAVA	6.264	—	9.518	15.782	1.029	—	1.415	2.447
42	CACHOEIRA	4.956	—	3.444	8.400	942	—	467	1.409
43	CACONDE	2.614	—	19.107	21.721	584	—	3.632	4.216

55	Perdizes Jan Anna Santa Cecilia Santa Thigenia São Miguel Saúde Sé Tucuruvy Villa Marianna	33 361 45,406 51,432 43,623 — 24,018 11,469 — 39,473	— — — 683 — — 6,607 —	6,034 — — 1,541 5,611 18,025 79	33,361 51,490 51,482 43,623 2,224 29,029 11,469 24,632 39,552	5,218 7,258 6,179 4,112 — 3,660 1,156 — 5,829	— — — 121 — — 944 —	1,067 — — 274 986 — 3,360 12	5,218 8,325 6,179 4,112 395 4,646 1,156 4,304 5,841
56	CAPIVARY Mombuca Raffard	572 1,412	21,798	28,830	1,235	108 389	3,672	5,404	
57	CAPOEIRAS	—	2,342	2,631	95	—	418	513	
58	CARAGUATATUBA	—	3,558	4,230	241	—	401	642	
59	CASA ERANCA Itoby Lagoa	1,173 344	18,416	26,701	1,231	310 138	3,293	4,972	
60	CATANDUVA Catupiry Ehstarko	574 823	17,941	31,666	2,254	176 145	3,261	5,836	
61	CEDRAL	—	9,943	11,806	331	—	1,921	2,252	
62	CERQUEIRA CESAR	—	7,371	10,294	454	—	1,483	1,937	
63	CHAVANTES	—	11,265	13,267	451	—	1,993	2,444	
64	COLLINA Jaborandy	1,339	20,017	24,422	589	383	2,649	4,621	
65	CONCHAS	—	7,326	9,307	390	—	1,331	1,721	
66	COROADOS	—	11,342	12,828	258	—	2,173	2,431	
67	COTIA Itapevy	350	10,595	11,547	116	88	1,609	1,813	
68	CRAVINHOS Serrinha	879	14,867	19,780	734	337	2,564	3,035	
69	CRUZEIRO CUNHA Campos Novos de Cunha	— 197	6,579 20,706	18,280 21,869	1,883 169	— 62	1,238 3,297	3,121 3,528	
70	DESCALVADO	—	15,718	19,182	682	—	3,187	3,870	
71	DOIS CORREGOS Figueira	334	12,583	17,577	856	116	2,178	3,150	
72	DOURADO	—	5,823	8,453	585	—	357	1,542	
73	DUARTINA Gralha	574	14,850	17,735	395	122	3,001	3,518	
74	ESPIRITO SANTO DO PINHAL Santo Antonio do Jar- dim	608	22,673	31,927	1,537	110	5,953	7,600	
75	FARTURA Ribeiropolis	267	9,637	11,445	372	57	1,716	2,145	

N.ºs	MUNICÍPIOS E DISTRITOS DE PAZ	DEMOGRÁFICO (Todas as edades)				ESCOLAR (7 a 13 annos)			
		Séde dos municipios	Séde dos distritos de paz	Zona rural	TOTAES	Séde dos municipios	Séde dos distritos de paz	Zona rural	TOTAES
76	FAXINA Caputera	3.663	107	15.660	19.480	626	80	2.805	3.511
77	FRANCA Crystaes Jeriquara Restinga Ribeirão Corrente São José da Beliz Vista	18.072	841 368 572 314 797	39.273	60.237	3.439	276 176 178 110 188	6.881	11.248
78	GALLIA Ferreão Dias	2.794	514	7.685	10.993	552	146	1.260	1.958
79	GARÇA	4.247	—	20.252	24.499	691	—	3.227	3.918
80	GEYCERIO Iraúna Herculania Tupan	1.148	825 940 718	11.421	14.752	344	312 301 201	1.653	2.811
81	GRAMA	1.661	—	9.632	11.293	491	—	1.699	2.190
82	GUARÁ	1.814	—	6.510	8.324	443	—	1.223	1.666
83	GUARAREMA	898	—	4.860	5.758	164	—	875	1.039
84	GUARATINGUETA	15.169	—	15.184	30.353	2.554	—	2.807	5.361
85	GUAREHY	900	—	6.394	7.294	171	—	1.127	1.298
86	GUARIBA	1.598	—	8.087	9.685	473	—	1.508	1.981
87	GUARUJÁ	1.540	—	6.270	7.810	287	—	849	1.326
88	GUARULHOS	4.899	—	6.310	11.200	489	—	1.454	1.943
89	GUAYRÁ	1.843	—	6.147	7.990	459	—	1.083	1.542
90	JACANGA Soturna	725	847	14.854	16.426	234	238	2.642	3.134
91	IBIRÁ	2.157	—	14.899	17.056	528	—	2.783	3.311
92	IBITINGA Cambará	4.448	1.142	15.466	21.056	839	228	2.975	4.042
93	IGARAPAVA Aramina Euritys	3.895	382 527	23.461	28.268	692	125 132	4.570	5.519
94	IGARATÁ	256	—	4.075	4.331	40	—	611	651
95	IGNACIO UCHOA	2.863	—	12.816	15.170	445	—	2.538	2.983
96	IGUAPE Alecrim Juquiá Pratinha	3.187	310 330 285	28.982	34.304	541	143 162 99	4.773	5.947

N.º	MUNICÍPIOS E DISTRITOS DE PAZ	DEMOGRÁFICO (Todas as edades)				ESCOLAR (7 a 13 annos)			
		Sede dos municipios	Sede dos distritos de paz	Zona rural	TOTAES	Sede dos municipios	Sede dos distritos de paz	Zona rural	TOTAES
119	JARDINOPOLIS Sarandy .. .	3.841	497	14.255	18.593	989	235	2.202	3.426
120	JATAHY Itagaçaba .. .	124	615	1.442	2.181	20	153	201	374
121	JOANOPOLIS	779	—	9.121	9.900	311	—	1.443	1.754
122	JOSÉ BONIFACIO Ubatana .. .	1.966	457	18.362	20.785	551	146	3.519	4.210
123	JUNDIAHY Rocinha .. .	28.607	1.651	25.640	55.808	4.520	386	4.539	9.445
124	JUQUERY	706	—	12.765	13.471	157	—	1.573	1.735
125	LAGOINHA	332	—	4.906	5.238	101	—	320	921
126	LARANJAL	2.642	—	7.861	10.503	625	—	1.463	2.093
127	LEME	3.615	—	6.183	9.798	656	—	956	1.012
128	LENÇOES Alfredo Guedes .. . Botoby .. .	1.736	319 755	11.679	14.489	412	148 145	2.030	2.735
129	LIMBEIRA Cordilho .. . Iracemapolis .. .	12.438	1.215 389	26.681	40.723	2.332	262 70	4.937	7.001
130	LINS Getulina .. . Guaimbé .. . Guayçara .. . Villa Sabino .. .	11.657	1.160 472 1.248 958	51.544	67.030	1.983	213 98 526 225	9.256	12.401
131	LORENA	6.993	—	8.933	15.826	1.316	—	1.378	2.604
132	MARACAHY	1.199	—	11.741	12.940	297	—	2.057	2.354
133	MARILIA Avencas .. . Oriente .. . Pompéa .. . Varpa .. .	13.631	480 597 2.162 1.228	53.366	71.464	2.346	69 104 351 207	9.458	12.535
134	MATTÃO Dobrada .. . São Lourenço do Turvo	3.006	681 360	27.774	31.821	502	122 73	4.731	5.428
135	MINEIROS	1.448	—	4.961	6.400	269	—	928	1.197
136	MIRASOL Balsamo .. . Barra Dourada .. .	5.946	1.111 332	—	—	1.143	229 61	—	—

137	Iacy Nipoan Ruy Barbosa Villa Poloni	467 917 355 1 297	45.340	55.676	80 184 63 197	9.127	11.084
	MOCO'CA Igarahy São Benedicto	7.266 431 329	18.584	26.610	156 110	3.195	5.082
138	MOGY DAS CRUZES Arujá Britiba Mirim Itaquaquecetuba Poá Sabau'na Suzano Tayassupeba	221 212 327 1.696 212 1.100 486	25.943	42.783	68 63 159 335 149 224 126	3.986	7.266
139	MOGY GUASSU'	—	121.607	14.981	—	2.299	2.714
140	MOGY MIRIM Arthur Nogueira Conchal Iaguary Posse	560 969 1.050 1.074	31.865	42.442	227 229 368 433	5.835	8.056
141	MONTE ALTO Aparecida de Monte Alto Fernando Prestes Palmares Vista Alegre	171 1.376 283 536	31.387	36.893	54 430 57 301	5.695	7.256
142	MONTE ARAZIVEL Baritama Maca'u'bas Neves Novo Oriente Planalto Sebastianopolis	678 629 1.843 565 1 025 140	51.692	58.984	153 175 498 130 269 55	9.732	11.624
143	MONTE AZUL	—	7.904	11.780	—	1.164	2.102
144	MONTE MO'R Elias Fausto	967	10.495	12.712	173	1.970	2.374
145	MORRO AGUDO	—	13.201	14.634	—	2.485	2.803
146	MUNDO NOVO	—	9.861	11.955	—	1.566	2.077
147	NATIVIDADE Bairro Alto	179	9.714	10.642	69	1.634	1.884
148	NAZARETH Perdões	551	10.238	11.199	181	1.501	1.811
149	NOVA GRANADA Ingahy Mangaratú Onda Verde Palestina	187 265 512 379	28.562	32.837	261 65 126 259	4.841	6.357
150	NOVO HORIZONTE Irapuan Villa Salles	631 379	27.965	33.070	120 72	3.944	4.965

N.ºs	MUNICIPIOS E DISTRITOS DE PAZ	DEMOGRAPHICO (Todas as edades)					ESCOLAR (7 a 13 annos)		
		Séde dos municipios	Séde dos districtos de paz	Zona rural	TOTAES	Séde dos municipios	Séde dos districtos de paz	Zona rural	TOTAES
151	NUPORANGA	1.139	—	6.786	7.925	221	—	1.333	1.551
152	OLJE Baptista Botelho	441	278	4.913	5.632	276	121	708	1.165
153	OLYMPIA Baguassu' Guaracy Icem Luiz Barreto Paros	7.006	221 1.378 823 1.348 997	36.666	48.449	1.539	109 431 188 389 216	6.669	9.544
154	ORLANDIA Salles de Oliveira	2.684	1.449	12.865	16.998	547	267	2.192	3.006
155	OURINHOS	3.767	—	3.967	7.724	687	—	589	1.276
156	PALMEIRAS	2.520'	—	7.338	9.858	489	—	1.389	1.869
157	PALMITAL Placina	2.663	448	19.122	22.233	694	222	2.121	3.637
158	PARAGUASSU' Borã	2.518	353	9.537	9.408	474	199	1.185	1.808
159	PARAHYBUNA	1.639	—	14.502	16.141	318	—	2.547	2.865
160	PARAHYBA Baruery Firapóra	987	660 1.071	10.434	13.152	203	270 193	1.655	2.321
161	PATROC. DO SAPUCAHY Itrapuan	1.349	1.295	9.992	12.680	332	237	2.146	2.715
162	PEDERNEIRAS Floresta Guayanaz	4.247	256 397	18.412	23.312	641	86 138	3.540	4.405
163	PEDREGULHO Rifaina	2.761	875	14.816	18.382	602	249	2.754	3.695
164	PEDREIRA	1.669	—	2.635	4.304	316	—	491	801
165	PENNAPOLES Alto Alegre	6.373	342	24.371	31.691	1.221	58	4.099	5.378
166	PEREIRAS	985	—	4.297	5.283	169	—	807	975
167	PIEDADE	1.344	—	10.921	12.265	245	—	1.740	1.985
168	PIJAR	775	—	4.790	5.565	170	—	794	964
169	PINDAMONHANGABA	8.120	—	18.044	26.164	1.318	—	3.452	4.776
170	PINDORAMA	3.460	—	7.142	10.602	842	—	1.160	2.002

171	PINHEIROS Lavrinhas	421	655	3.450	4.550	139	146	607	582
172	PIQUETE	1.741	—	3.709	5.450	393	—	526	919
173	PIRACAJÁ	1.577	—	10.877	12.454	241	—	1.304	2.045
174	PIRACICABA Ibitiruna Xarqueada	26.362	138 649	46.276	73.425	4.952	40 292	8.380	13.664
175	PIRAJUBÁ Belo Monte Manduru São Bartholomeu Sarutayá Timbury	3.825	270 597 156 681 423	30.970	36.922	791	161 184 132 144 131	5.318	6.861
176	PIRAJUBY Batalha Corredeira Guarantan Pongahy Santo Antonio do Uru	4.166	612 450 1.161 325 417	51.399	58.830	345	108 92 179 88 79	9.569	10.960
177	PIRAMBOLA Anhemby	943	421	4.510	5.874	175	75	694	944
178	PIRASSUNUNGA Santa Cruz da Conceição	9.220	500	15.471	25.191	1.689	84	3.419	5.192
179	PIRAPINGA Mirante	2.397	1.348	17.735	21.470	430	251	3.320	4.901
180	PITANGUEIRAS Ibitiúva Taquaral	2.307	634 140	10.728	13.808	458	191 120	1.999	2.768
181	PORANGABA Torre de Pedra	1.029	298	9.420	10.775	197	53	1.854	2.104
182	PORTO FELIZ Boituva	5.237	1.303	16.153	22.503	874	211	3.070	4.155
183	PORTO FERREIRA	1.995	—	3.017	5.012	461	—	547	1.068
184	POTYRENDABA	1.859	—	11.345	13.204	369	—	2.096	2.465
185	PRESIDENTE ALVES	2.062	—	11.187	13.249	351	—	1.853	2.204
186	PRESIDENTE PRUDENTE TE Alvares Machado Anhumas Formiga Indiana José Theodoro Presidente Bernardes Regente Feijó	7.280	1.375 705 785 1.007 1.024 2.455 1.763	71.048	87.442	1.593	283 226 182 214 156 739 358	12.921	16.572
187	PRESIDENTE WENCES LAU Cayua	2.742	586	12.384	15.712	518	101	2.044	2.663
188	PROMISSÃO	4.326	—	21.597	25.923	943	—	3.996	4.930
189	QUATA Rancharia	1.530	1.708	18.695	21.933	375	339	3.481	4.236

N.º	MUNICÍPIOS E DISTRITOS DE PAZ	DEMOGRÁFICO (Todas as edades)				ESCOLAR (7 a 13 annos)			
		Séde dos municipios	Séde dos districtos de paz	Zona rural	TOTAES	Séde dos municipios	Séde dos districtos de paz	Zona rural	TOTAES
190	QUELUZ	2.074	—	3.820	5.894	437	—	650	1.037
191	REDEMPÇÃO	579	—	4.325	5.404	119	—	385	1.604
192	RIBEIRA	419	—	5.089	5.508	79	—	955	1.034
193	RIBEIRÃO BONITO Guarapiranga	2.226	537	11.697	14.460	401	103	2.393	2.897
194	RIBEIRÃO BRANCO	380	—	2.721	3.101	171	—	422	593
195	RIBEIRÃO PRETO Villa Bomfim	41.502	971	39.092	81.565	7.272	134	6.955	14.411
196	RIBEIRÃO VERMELHO	693	—	4.214	4.907	203	—	716	924
197	RIO CLARO	19.557	1.143	—	—	3.463	300	—	—
	Corumbataty		406				100		
	Ipojuca		189				36		
	Itaquery da Serra		3.171				586		
	Itirapina		1.207				220		
	Santa Gertrudes		—				—		
198	RIO DAS PEDRAS	1.361	354	7.561	9.276	274	201	1.339	1.814
	Saltinho		—				—		
199	RIO PRETO	18.132	347	—	—	3.589	114	—	—
	Borboleta		601				124		
	Engenheiro Schmidt		443				69		
	Ipiguá		545				374		
	Nova Aliança		1.368				294		
	Nova Itapirema		902				168		
	Ribeirão Claro		—				—		
200	SALLESOPOLIS	553	—	5.594	6.447	194	—	927	1.121
201	SALTO	7.872	—	4.442	12.314	1.380	—	507	2.187
202	SALTO GRANDE	1.286	1.005	6.874	9.165	246	196	1.441	1.883
	Pau d'Alho		—				—		
203	SANTA ADELIA	2.451	207	14.427	17.085	545	145	2.599	3.289
	Ururahy		—				—		
204	SANTA BARBARA	2.547	—	8.680	11.227	529	—	1.383	1.912
205	SANTA BARBARA DO RIO PARDO	456	509	9.519	10.484	189	126	1.533	1.848
	Monção		—				—		
206	SANTA BRANCA	1.135	—	6.143	7.278	213	—	1.006	1.210
207	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	4.639	290	—	—	935	72	—	—
	Espirito Santo do Turvo		187				78		
	Sodrella		—				—		
	TOTAES			24.312	29.428			4.749	5.834

208	SANTA ISABEL	924	—	7.050	7.974	132	—	971	1.103
209	SANTA RITA DO PASSA QUATRO Santa Cruz da Estrella	3.375	355	12.517	16.247	583	131	2.298	3.012
210	SANTA ROSA	1.383	—	6.709	8.092	318	—	1.224	1.542
211	SANTO AMARO Ibirapuera	10.692	1.936	14.290	23.918	1.741	658	1.904	4.302
212	SANTO ANASTACIO Piqueroby	2.981	759	15.330	19.070	687	125	2.785	3.597
213	SANTO ANTONIO DA ALEGRIA	802	—	5.866	6.688	242	—	1.113	1.355
214	SANTOS Cubatão	132.942	1.307	7.810	142.050	20.492	292	969	21.753
215	SÃO BENTO DO SAPI- CAHY Candelaria Santo Antonio do Pi- nhal	1.736	273	11.746	14.120	331	48	2.134	2.586
216	SÃO BERNARDO Mauá Paranapiacaba Ribeirão Pires Santo André São Caetano	4.636	1.853 1.754 1.650 17.018 18.136	14.717	59.814	762	341 264 275 2.824 2.810	2.690	9.066
217	SÃO CARLOS Ibaté Santa Eudoxia	20.791	816 716	29.297	51.220	3.902	146 132	5.087	9.267
218	SÃO JOÃO DA BOA VISTA Aguas da Prata Cascavel	9.703	639 2.064	29.000	41.406	1.826	206 368	4.789	7.189
219	SÃO JOÃO DA BOCAI- NA	2.773	—	3.571	11.344	655	—	1.579	2.234
220	SÃO JOAQUIM Olhos d'Água	3.559	1.268	14.816	19.043	768	317	2.739	3.814
221	SÃO JOSE' DO BARREL- RO	334	—	6.761	7.445	233	—	1.271	1.504
222	SÃO JOSE' DO RIO PARDO Espírito S. do Rio do Peixe	7.557	778	22.623	30.958	1.425	148	4.463	6.036
223	SÃO JOSE' DOS CAM- POS Eugenio de Mello Sant'Anna do Parahy- ba São Francisco Xavier	3.659	331 2.252 182	20.182	31.606	1.274	236 338 40	3.503	5.391
224	SÃO LUIZ DO PARA- HYTINGA	1.217	—	13.912	15.129	277	—	2.359	2.646

Anos	MUNICÍPIOS E DISTRITOS DE PAZ	DEMOGRÁFICO (Todas as edades)				ESCOLAR (7 a 13 annos)			
		Sede dos municípios	Sede dos distri- ctos de paz	Zona rural	TOTAES	Sede dos municípios	Sede dos distri- ctos de paz	Zona rural	TOTAES
225	SÃO MANOEL Aparecida, Fátima, da Rosa, Arceopólis Igarassu'	5.523	488 413 975	30.281	37.085	1.269	201 333 227	4.926	6.956
226	SÃO MIGUEL ARCHAN- JO	1.141	—	6.696	7.837	199	—	1.209	1.408
227	SÃO PEDRO Santa Maria	2.077	494	9.992	12.563	409	113	2.255	2.782
228	SÃO PEDRO DO TUR- VO Caçador	842	352	11.027	12.221	166	63	2.093	2.327
229	SÃO ROQUE Mayrink	4.837	1.127	10.346	16.810	889	175	1.805	2.869
230	SÃO SEBASTIÃO	704	—	6.023	6.727	127	—	1.048	1.175
231	SÃO SIMÃO	3.998	—	20.908	24.906	773	—	3.397	4.770
232	SÃO VICENTE	10.045	—	3.193	13.238	1.452	—	352	1.804
233	SAPÉZAL Conceição de Monte Alegre epó	353	316 456	19.073	20.203	93	83 128	3.774	4.078
234	SARAPUHY	643	—	3.643	4.286	143	—	632	775
235	SERRA AZUL	1.016	—	5.232	6.248	243	—	920	1.163
236	SERRA NEGRA Lagoa	2.703	521	17.177	20.401	624	200	2.236	3.060
237	SERPAZINHO Poetaí Fradesópolis Santa Cruz das Pesses	4.817	2.062 137 314	23.709	31.030	895	329 25 58	4.377	5.584
238	SILVEIRAS	645	—	6.907	7.552	191	—	1.216	1.407
239	SOCCORRO	3.535	—	22.129	25.664	313	—	3.693	4.506
240	SOROCABA Brigadeiro Lobras	38.775	1.359	20.679	49.918	6.018	181	3.823	10.895

241	Salto de Pirapóva Votorantim	888 5.217	1.510	575	18.282	20.417	285	148 729	3.040	3.443
242	TABAPUAN Ibarra	575	1.858	947	13.121	15.926	388	118	2.321	2.887
243	FABATINGA Nova Europa	947	2.802	—	3.012	10.811	639	178	1.406	2.045
244	TANABY Americo de Campos Villa Monteiro	272 168	1.809	—	26.369	28.618	329	47 38	5.218	5.627
245	TAPYRATIBA	—	1.194	—	7.655	8.849	310	—	1.312	1.622
246	TAQUARITINGA Candido Rodrigues Guariróba Jurema Santa Ernestina	411 169 605 688	7.365	—	32.270	41.488	1.726	817 251 289 215	5.405	8.203
247	TAQUARY	—	611	—	3.176	3.787	118	—	596	715
248	TATUHY Cesario Lange Quadra	564 150	3.744	—	15.111	24.569	1.421	163 112	2.304	4.500
249	TAUBATE Quirinim	559	21.840	—	14.165	36.564	3.254	220	2.534	6.008
250	TIETE Cerquilho Laras	905 311	5.294	—	17.730	24.240	948	295 58	3.320	4.616
251	TORRINHA	—	1.379	—	4.390	5.769	379	—	709	1.088
252	TREMEMBE	—	2.224	—	4.092	6.316	351	—	710	1.061
253	UBATUBA	—	988	—	6.655	7.593	340	—	976	1.316
254	UNA	—	695	—	12.035	12.730	121	—	2.220	2.341
255	VARGEM GRANDE	—	2.971	—	6.003	8.974	838	—	937	1.770
256	VERA CRUZ	—	3.692	—	7.271	10.963	709	—	1.271	1.980
257	VILLA AMERICANA	—	4.489	—	7.873	12.362	831	—	1.408	2.239
258	VILLA BELLA	—	369	—	5.846	6.215	97	—	1.120	1.217
259	VIRADOURO Terra Roxa	1.097	2.554	—	13.615	17.266	618	438	2.290	3.346
260	XIRIRICA Itou da Sete Barras	240 543	1.149	—	16.385	18.267	219	92 148	2.859	3.318
	TOTAES	248,688	2 245.055	3,939.634	6,433.327	376.897	59.320	700.874	1.137.091	

Biblioteca do Ministério da Fazenda

12.801 - 48

318.161
R295

São Paulo (estado) Comissão T4

AUTOR Central do Recenseamento.

Recenseamento demographico, escolar

TÍTULO

e agricola-zoo-technico ...

Devolver em

NOME DO LEITOR

Devolver em	NOME DO LEITOR

